

ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DO SETOR DAS INDÚSTRIAS DE EMBALAGENS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Este estudo tem o objetivo de atender a contrapartida do Contrato de Competitividade, firmado entre os Sindicatos das Indústrias do setor de **Embalagens** do Estado do Espírito Santo e o Governo do Estado do Espírito Santo, de enviar à SEDES anualmente a análise da competitividade dos setores industriais contemplados.

A **Análise de Competitividade do Setor da Indústria de Embalagens do Estado do Espírito Santo 2020** apresenta o panorama do setor para permitir a avaliação e o monitoramento da sua capacidade de competir em âmbitos local, nacional e internacional.

Para acompanhar sistematicamente os níveis de competitividade foi elencado um conjunto de indicadores econômicos capazes de refletir os níveis de desempenho dos setores estudados e que, por sua disponibilidade, podem ser acompanhados ao longo do tempo e facilitam a análise crítica da variação da capacidade concorrencial e de sustentabilidade da indústria.

A análise ainda é composta por uma pesquisa primária para avaliar as contrapartidas obrigatórias das empresas signatárias do Contrato de Competitividade que tem o intuito de demonstrar as ações feitas que resultaram em um desenvolvimento socioeconômico sustentável.

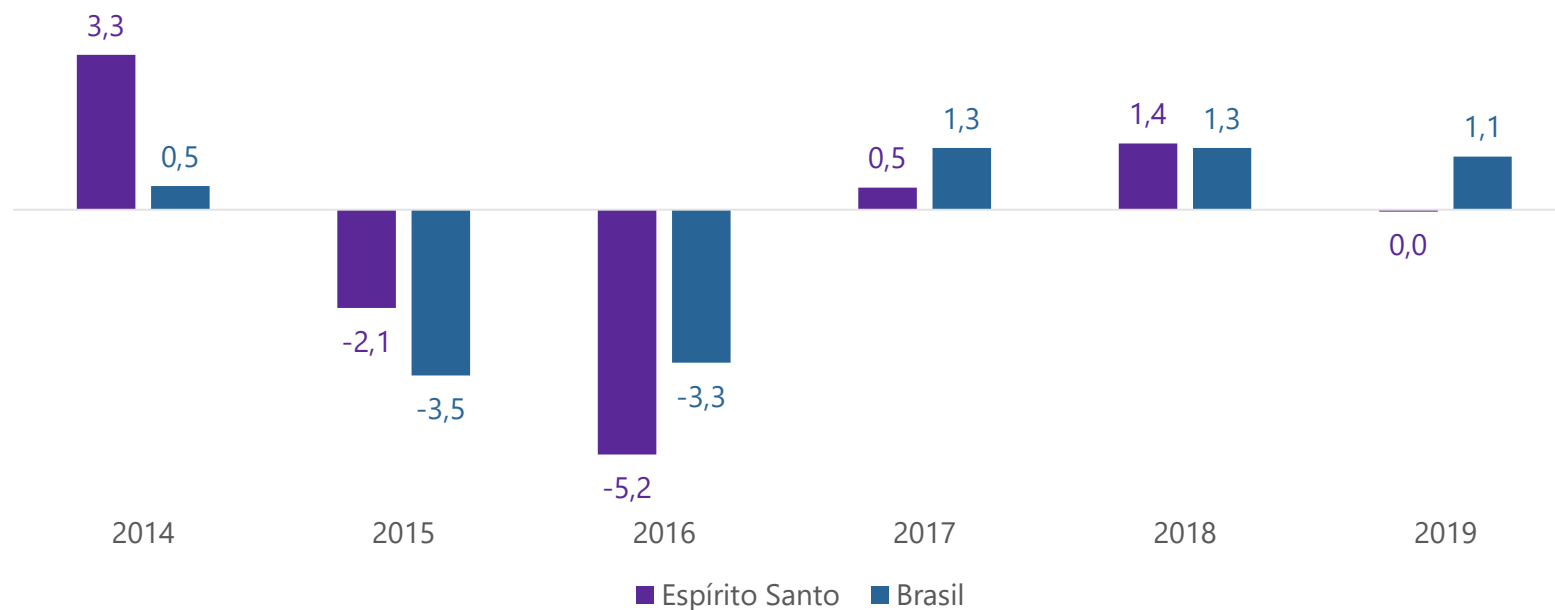
SUMÁRIO:

- 1 PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2019
- 2 PAINEL DE INDICADORES DO SETOR
- 3 PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS
- 4 CONTRAPARTIDAS DO SETOR
- 5 AÇÕES DO SETOR

PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2019

Em 2019, o PIB do Espírito Santo permaneceu estável (0,0%) e o do Brasil cresceu 1,1%

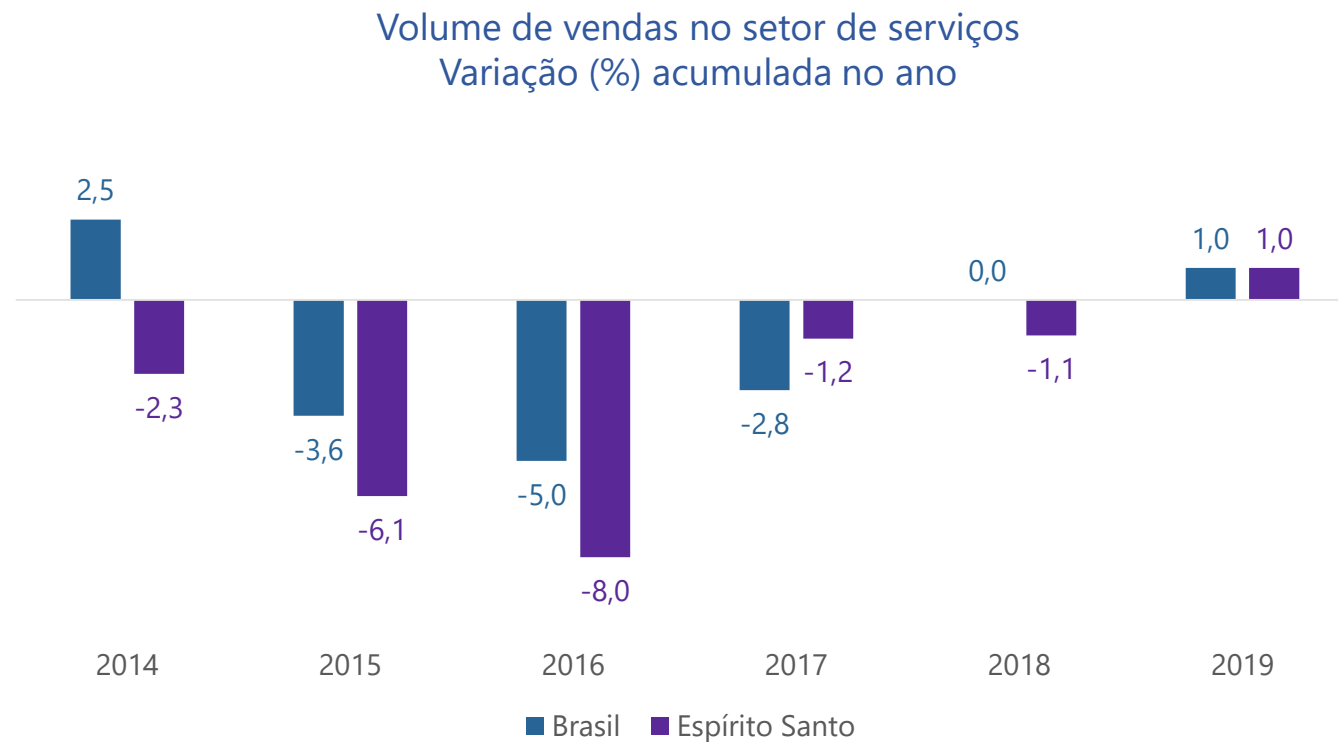
PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



- * Em valores correntes, o PIB nacional totalizou R\$ 7,2 trilhões, e o do Espírito Santo R\$ 124,3 bilhões em 2019.
- * No ES, o setor de serviço e o comércio apresentaram desempenho positivo, enquanto a indústria registrou queda em 2019.

Fonte: IBGE e IJSN. Elaboração: Ideies /Findes

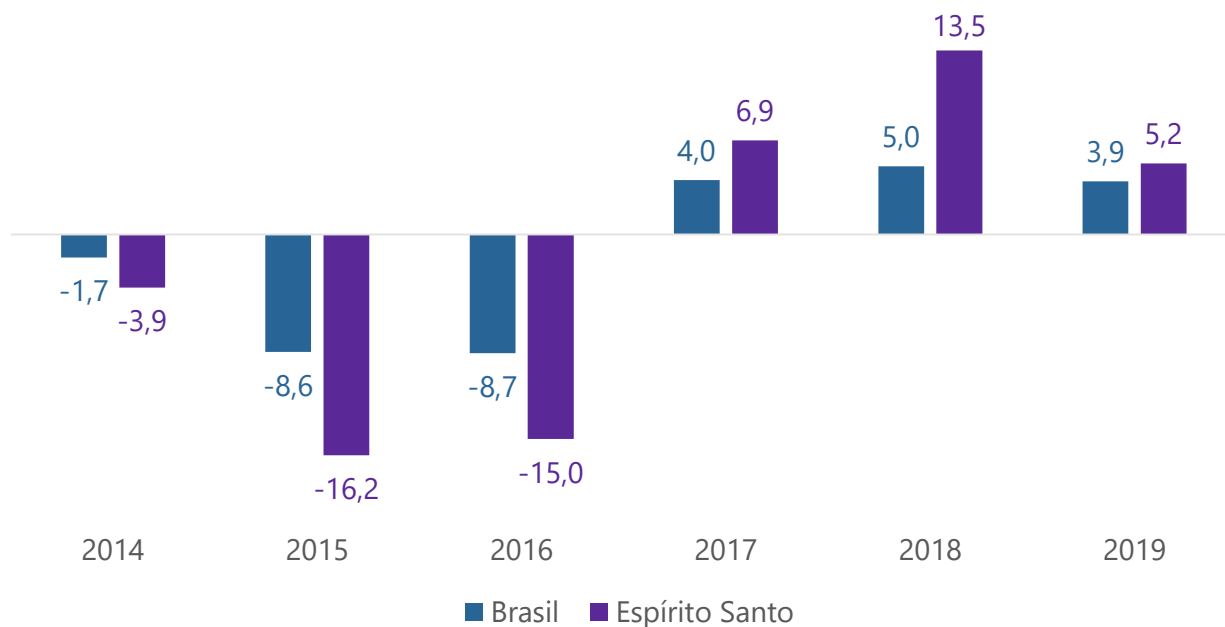
O setor de serviço cresceu 1% em 2019



* Após quedas anuais consecutivas, o volume de vendas no setor de serviços **aumentou 1,0%** em 2019, tanto no Brasil quanto no Espírito Santo.

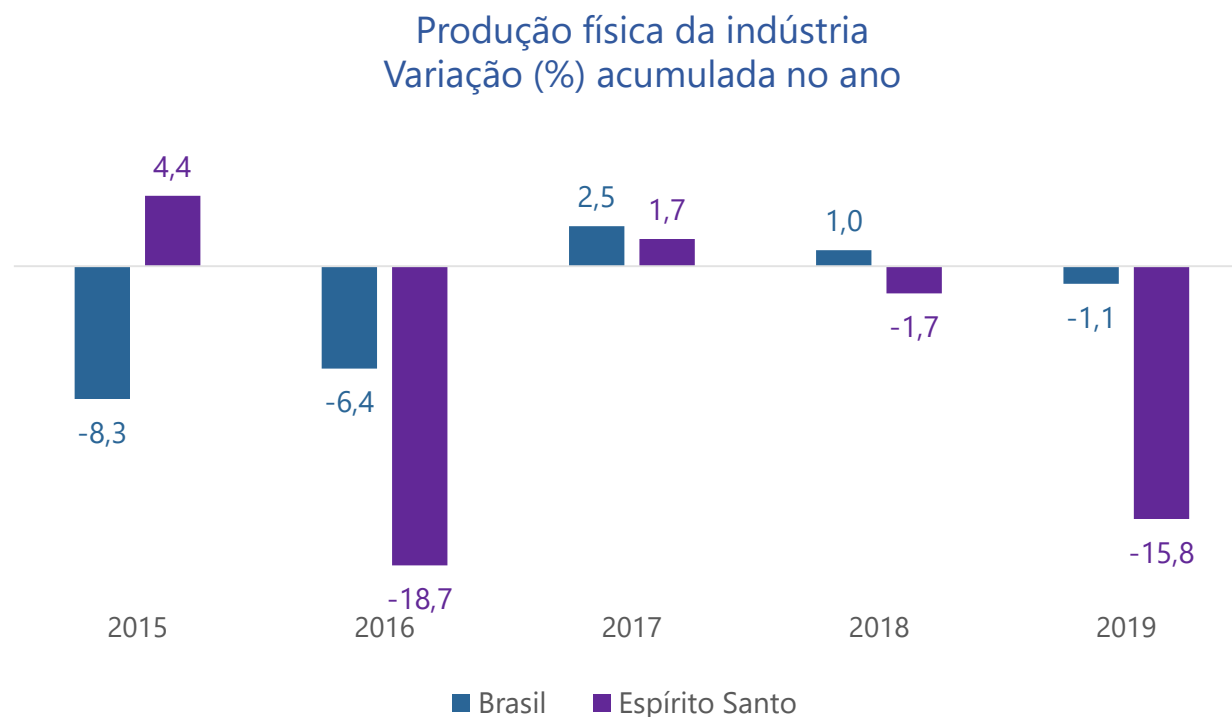
O setor de comércio cresceu mais de 5% em 2019 no Espírito Santo

Volume de vendas no comércio varejista ampliado
Variação (%) acumulada no ano



* O volume de vendas do comércio varejista ampliado aumentou 3,9% no Brasil e **5,2% no Espírito Santo**. Apesar dos destaques positivos, o desempenho de 2019 foi inferior ao verificado em 2018.

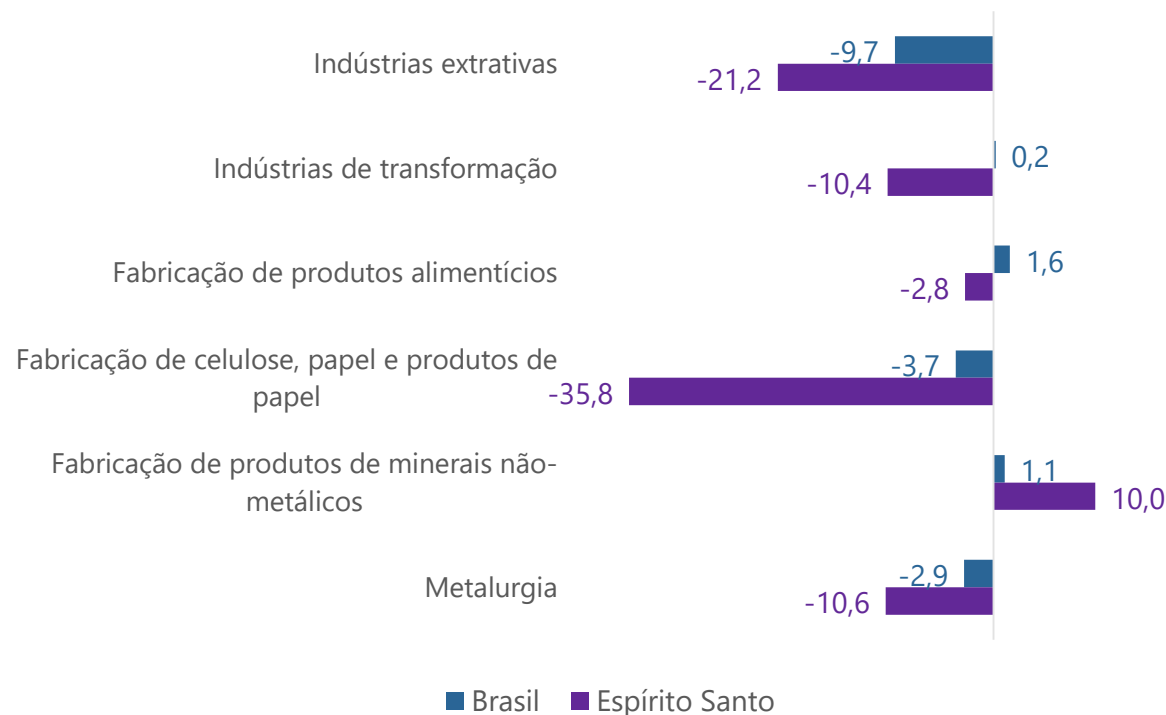
Em 2019, a produção física da indústria recuou tanto no Brasil (-1,1%) quanto no Espírito Santo (-15,8%)



* A queda da indústria no estado foi de -15,8%, influenciada tanto pela **indústria extrativa (-21,2%)** quanto pela **indústria de transformação (-10,4%)**.

Os setores de celulose e papel, metalurgia, petróleo e gás natural e minério de ferro puxaram o desempenho da indústria capixaba para baixo.

Produção física da indústria – Variação (%) em 2019



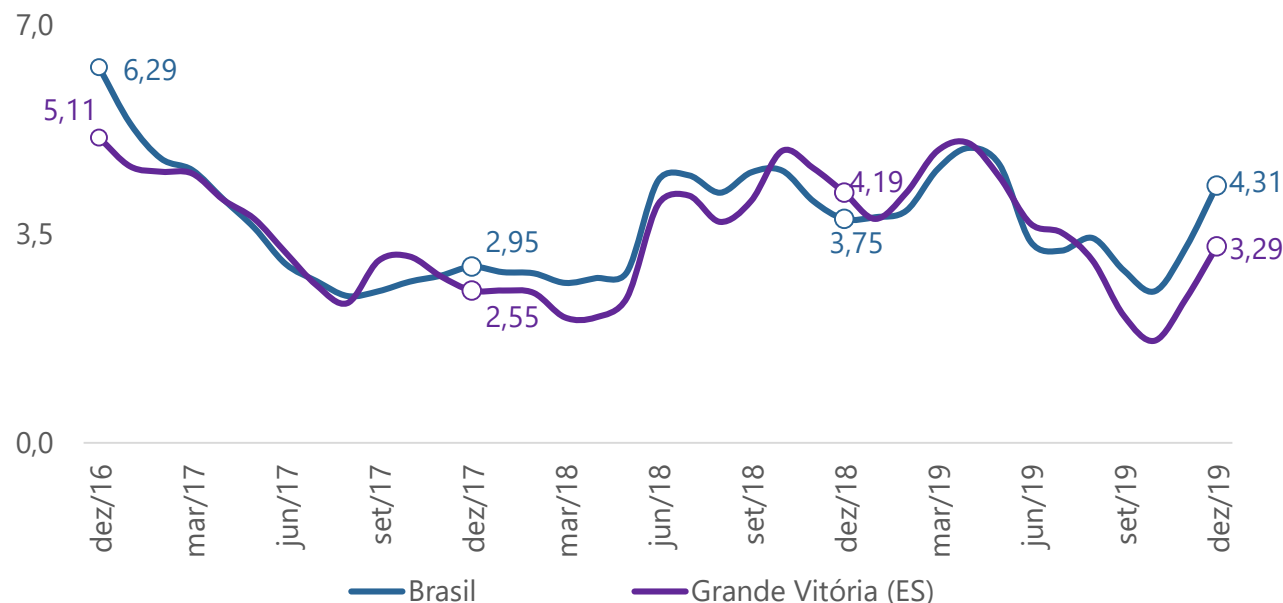
- * A indústria extrativa foi pressionada pelas reduções na produção de petróleo e gás natural, e de pelotas de minério de ferro – devido às paralisações das minas da Vale em MG.
- * A indústria de transformação foi impactada pelo cenário internacional adverso nos mercados de papel e celulose e, em menor grau, pela metalurgia.

Fontes: PIMP-PF/IBGE. Elaboração: Ideies/Findes

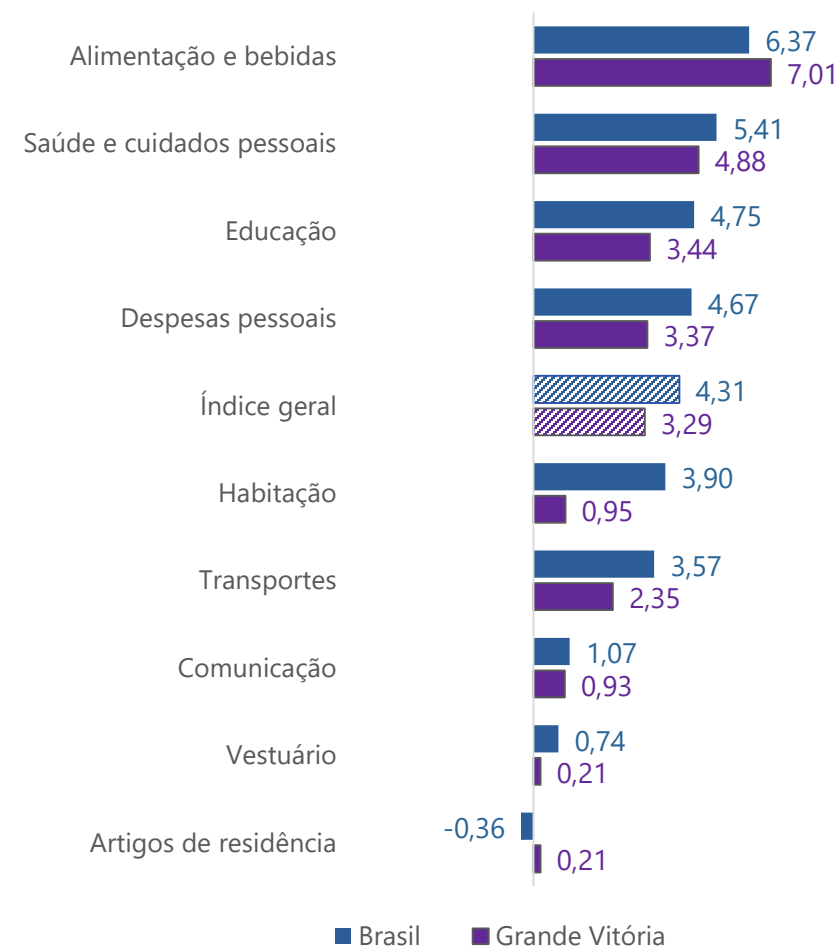
Em 2019, a inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 3,29%

Variação em 12 meses (%) do Índice de inflação (IPCA) - Brasil e RMGV

Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2019



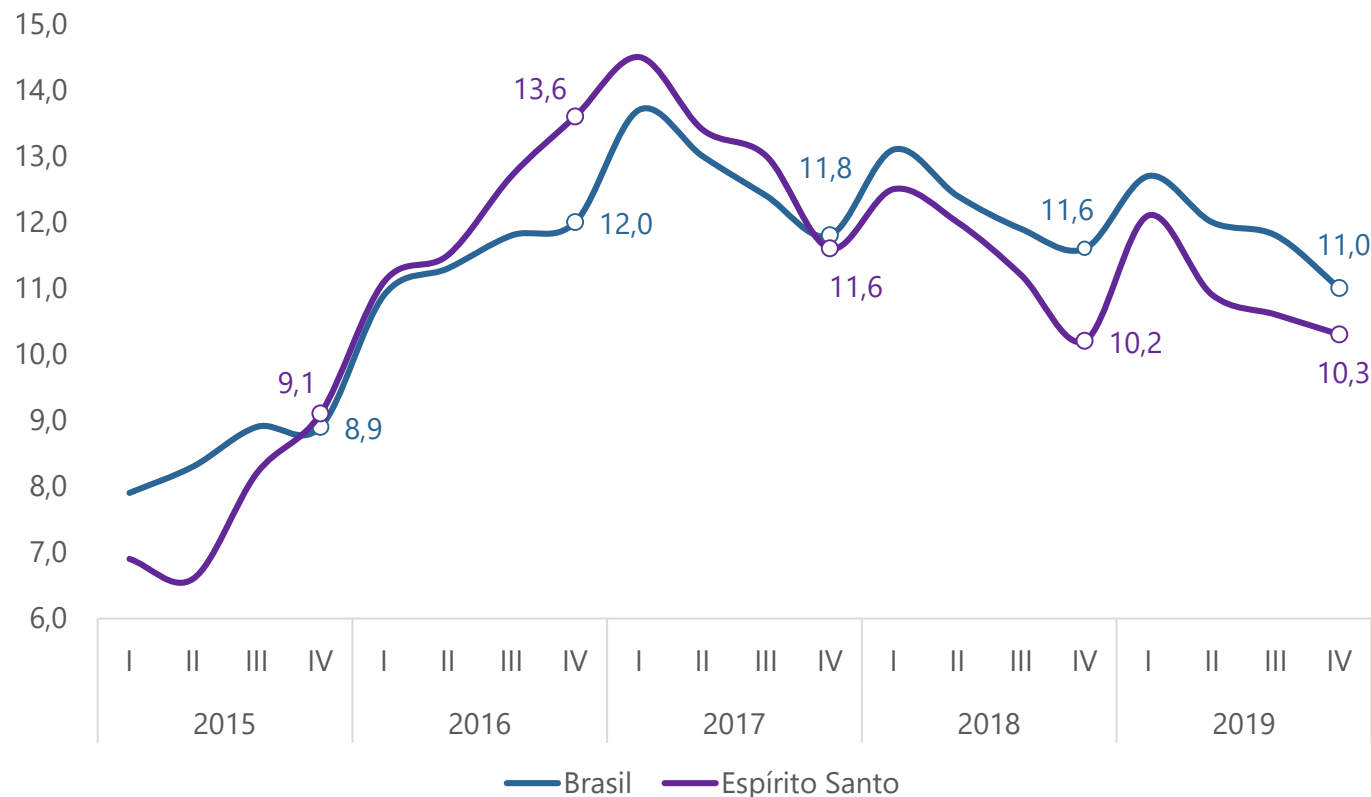
- * A nível nacional, a inflação atingiu 4,31% a.a. em 2019, valor acima do centro da meta de 4,25% a.a., porém dentro do intervalo de tolerância (de 2,50% a 5,75%).
- * O grupo **Alimentação e bebidas** apresentou as maiores altas, influenciado, principalmente, pelo aumento no preço das proteínas, devido à elevação da demanda chinesa por carnes ao final de 2019.



Fonte: IBGE/Ideies. Elaboração: Ideies/Findes

A taxa de desocupação no Espírito Santo foi de 10,3% no último trimestre de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre

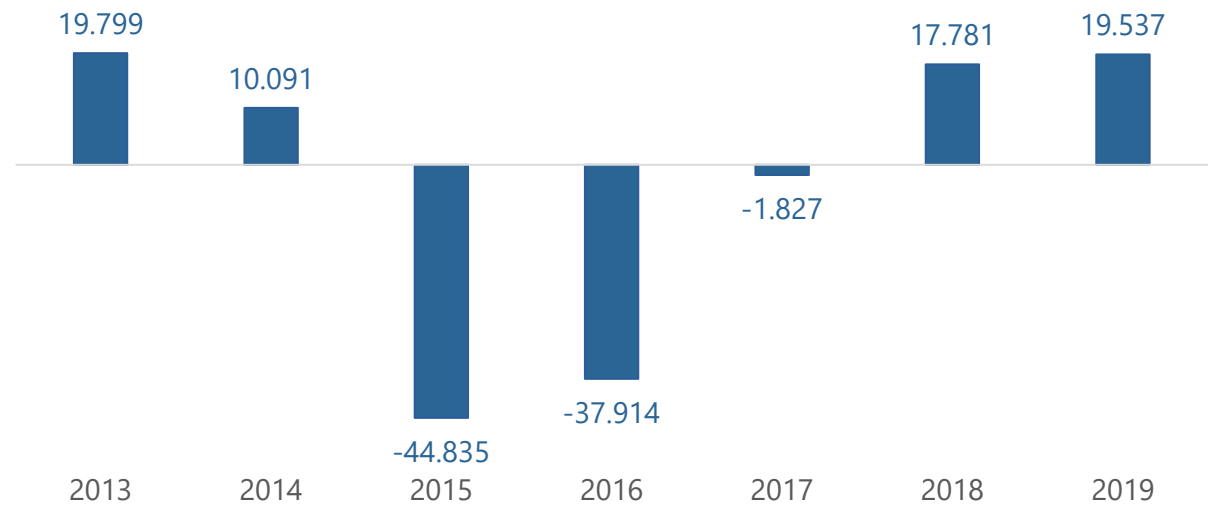


- * A taxa estadual apresentou **estabilidade** na comparação com o mesmo trimestre de 2018.
- * A taxa de desocupação no Brasil foi de 11%, um pouco maior que no estado.
- * O Espírito Santo ficou em **11º lugar com a menor taxa** de desocupação entre os estados. Santa Catarina apresentou a menor taxa (5,3%) e Bahia a maior (16,4%).

Fonte: PNAD Contínua – IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 19,5 mil vagas celetistas

Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano*



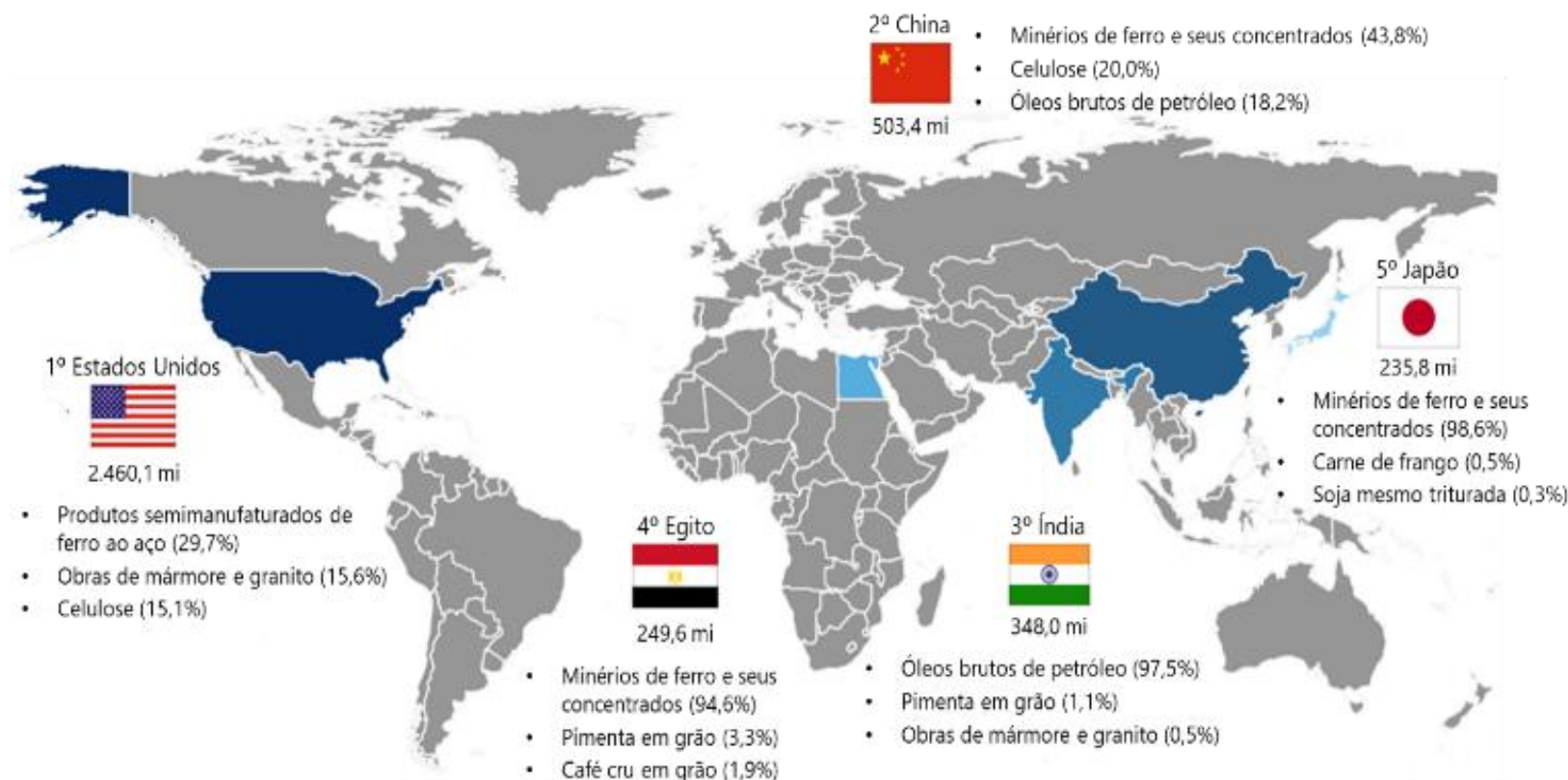
Setores Econômico	Acumulado de 2019
Serviços	11.018
Comércio	4.661
Construção civil	1.491
Indústria de transformação	959
Agropecuária	779
SIUP	671
Extrativa mineral	76
Administração pública	-118

- * Foram admitidas 353,0 mil pessoas e desligadas outras 333,5 mil. Este foi o melhor resultado do estado desde 2014.
- * Os setores econômicos que mais contribuíram para a geração de postos de trabalho formal no estado foram os **serviços** (+11,0 mil), o **comércio** (+4,7 mil) e a **construção civil** (+1,5 mil), que juntos responderam por 87,9% do saldo líquido total.
- * O Espírito Santo ocupou a **9ª posição** entre os estados com os maiores saldos. São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina tiveram os maiores números de vagas celetistas.

(*) Valores ajustados por meio das declarações enviadas (até novembro de 2019) fora do prazo para a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.
 Fonte: ME / Caged. Elaboração: Ideies / Findes

O Espírito Santo foi o 9º maior estado exportador em 2019 com US\$ 8,78 bilhões

Principais parceiros comerciais de destino das exportações do Espírito Santo em 2019
US\$ milhões e participações (%) em relação ao total de cada país



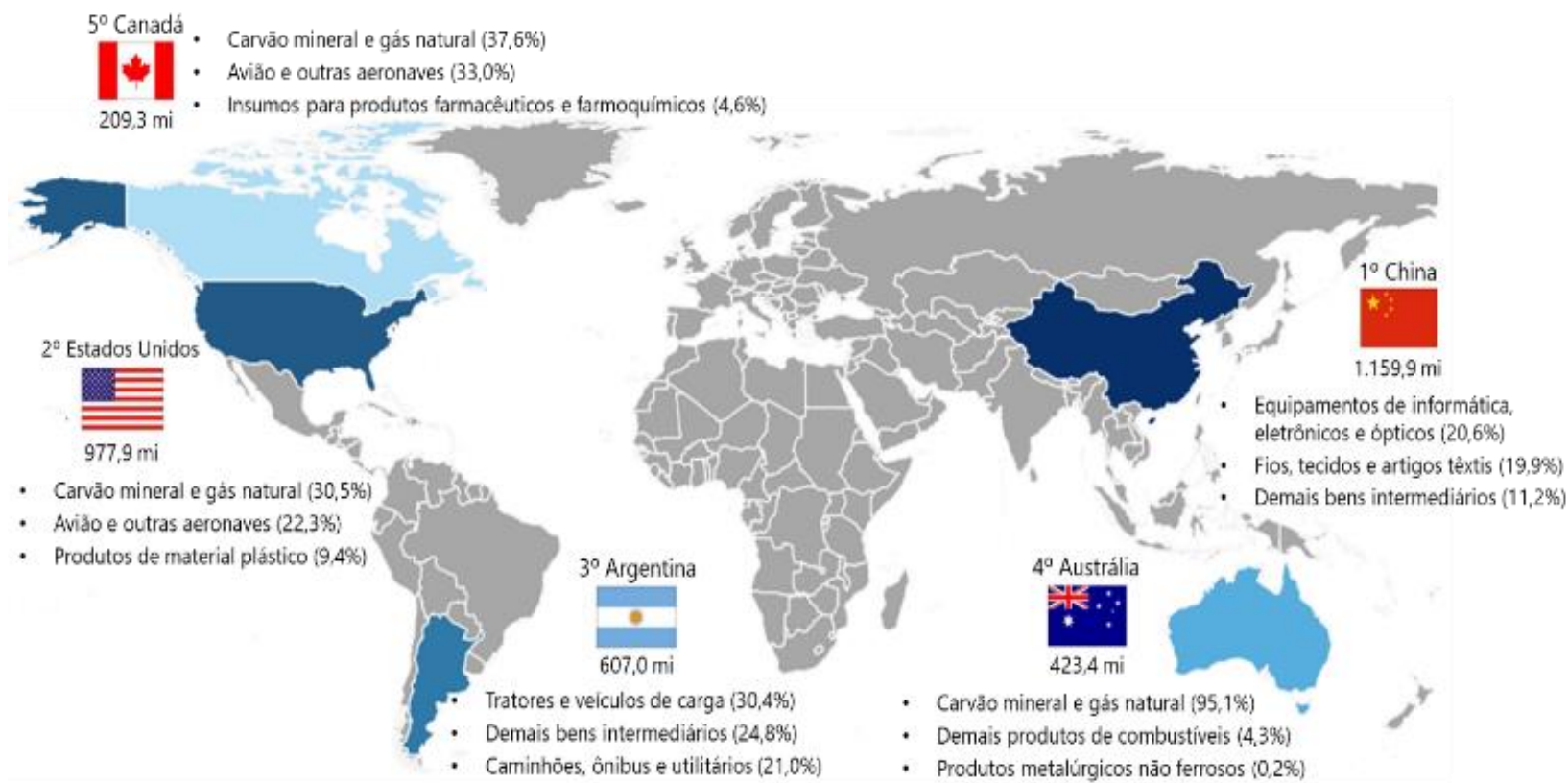
* Os principais países compradores de produtos capixabas foram **Estados Unidos, China, Índia, Egito e Japão**. Nota-se a concentração da pauta em **commodities**.

* A balança comercial capixaba finalizou o ano de 2019 com **superávit** de US\$ 2,5 bilhões, contudo, o resultado foi significativamente inferior (-34,2%) ao ocorrido no ano de 2018, reflexo da alta (24,7%) das importações durante todo o ano e estagnação (-0,7%) das exportações.

Fonte: Funcex. Elaboração: Ideies/Findes.

O Espírito Santo foi o 9º maior estado importador em 2019 com US\$ 6,27 bilhões

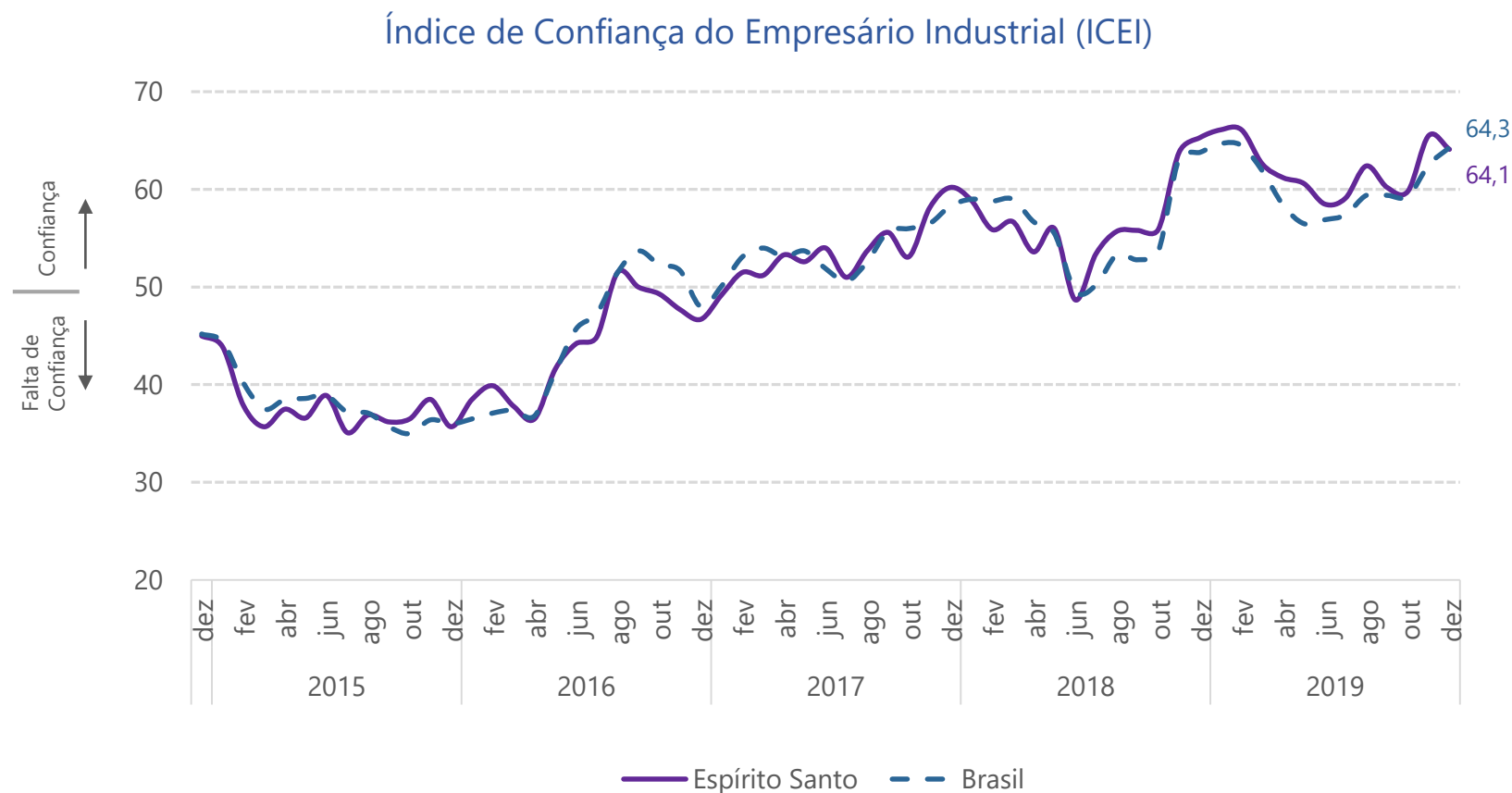
Principais parceiros comerciais de destino das importações do Espírito Santo em 2019
US\$ milhões e participações (%) em relação ao total de cada país



* Os principais países que o Espírito Santo adquiriu mercadorias em 2019 foram **China, Estados Unidos, Argentina, Austrália e Canadá**, com destaque para a aquisição de **carvão mineral e gás natural, avião e outras aeronaves, veículos e suas partes e equipamentos eletrônicos e tecidos**.

Fonte: Funcex. Elaboração: Ideies/Findes.

O ICEI do Espírito Santo permaneceu acima de 50 pontos durante todo o ano de 2019, indicando confiança do industrial capixaba



* O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies/Findes

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE EMBALAGENS

As vendas globais de embalagens passaram de US\$ 4,95 bilhões em 2015 para US\$ 6,00 bilhões em 2019

VENDAS MUNDIAIS DE EMBALAGENS

- * A WPO prevê-se que as vendas durante o período entre 2020 e 2025 aumentarão para **US\$ 8,6 bilhões**, a uma taxa de crescimento anual de **6,4%**.

MERCADO GLOBAL DE EMBALAGENS

- * A WPO prevê que o valor global do mercado de embalagens aumentará de US\$ 917 bilhões em 2019 para **US\$ 1,05 trilhão em 2024**, com uma **taxa de crescimento anual de 2,8%**.
- * Este aumento se deve ao fato do mercado de embalagens ser influenciado pela evolução técnica que está impulsionando a expansão de vários outros setores em todo o mundo.

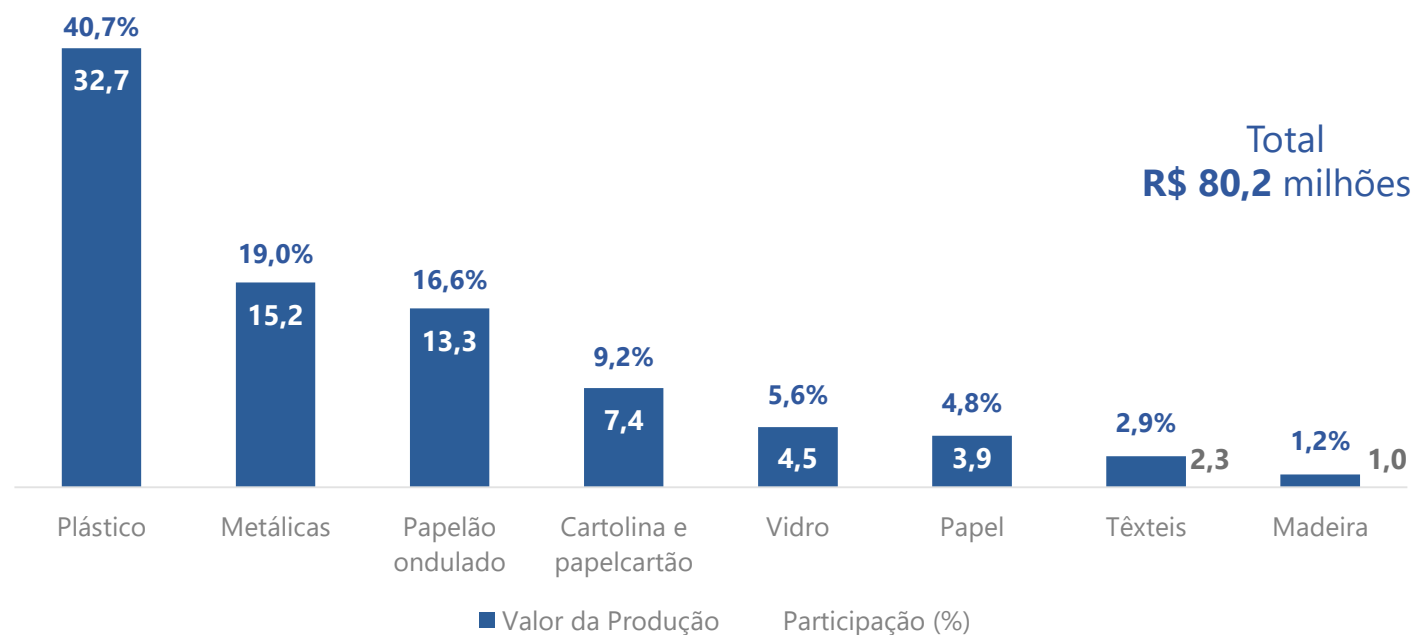
A Ásia é o maior mercado consumidor de embalagens no mundo, seguido da América do Norte e da Europa Ocidental

MERCADO CONSUMIDOR GLOBAL

- * A **Ásia representa 45,0%** da demanda atual do setor de embalagens.
- * A preocupação do consumidor global com a saúde e o bem-estar afetará o mercado, impulsionado pelo segmento de assistência médica crescendo à frente do consumo de produtos farmacêuticos, devido à crescente demanda por comodidade e segurança da saúde das famílias.
- * A demanda do consumidor por comodidade em alimentos implicará em **aumento no consumo de refeições prontas para micro-ondas, embalagens mais portáteis, embalagens para consumo em movimento, como componentes de fácil abertura e vedação.**

No Brasil, o valor da produção do setor de embalagens foi estimado em R\$ 80,2 milhões em 2019

Valor da produção (em R\$ bilhões*) e participação (%) dos segmentos do setor brasileiro de embalagens, 2019

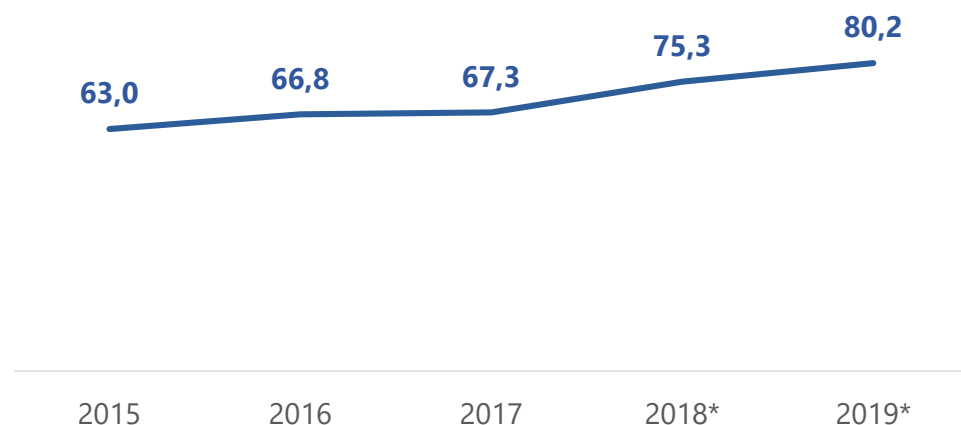


- * O segmento de **plástico** repõe por **40,7%** do valor da produção do setor nacional de embalagens, com **R\$ 32,7 bilhões**.

(*) Valores estimados no Estudo Macroeconômico da Embalagem ABRE/FGV Brasil
Fonte: ABRE. Elaboração: Ideies / Findes

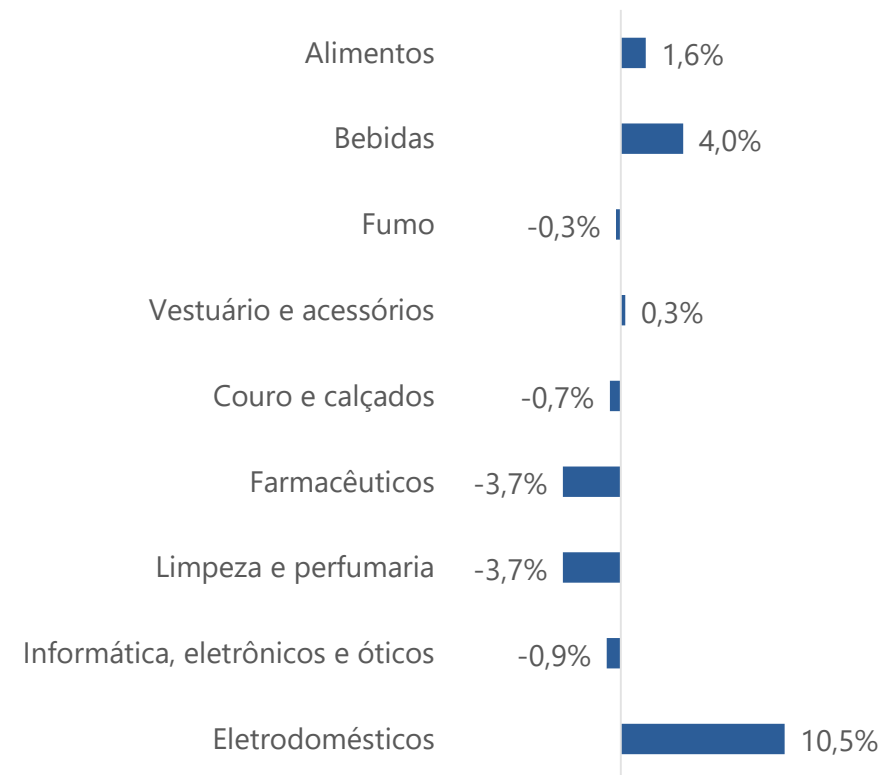
A produção física da indústria nacional de embalagem cresceu 3,0% em 2019

Evolução do valor da produção industrial do setor brasileiro de embalagens - (em R\$ bilhões*)



- * O crescimento em 2019 foi influenciado por algumas das principais indústrias de bens de consumo, que são consideradas as principais clientes da indústria de embalagem, tais como a de **alimentos (1,6%)** e de **bebidas (4,0%)**.

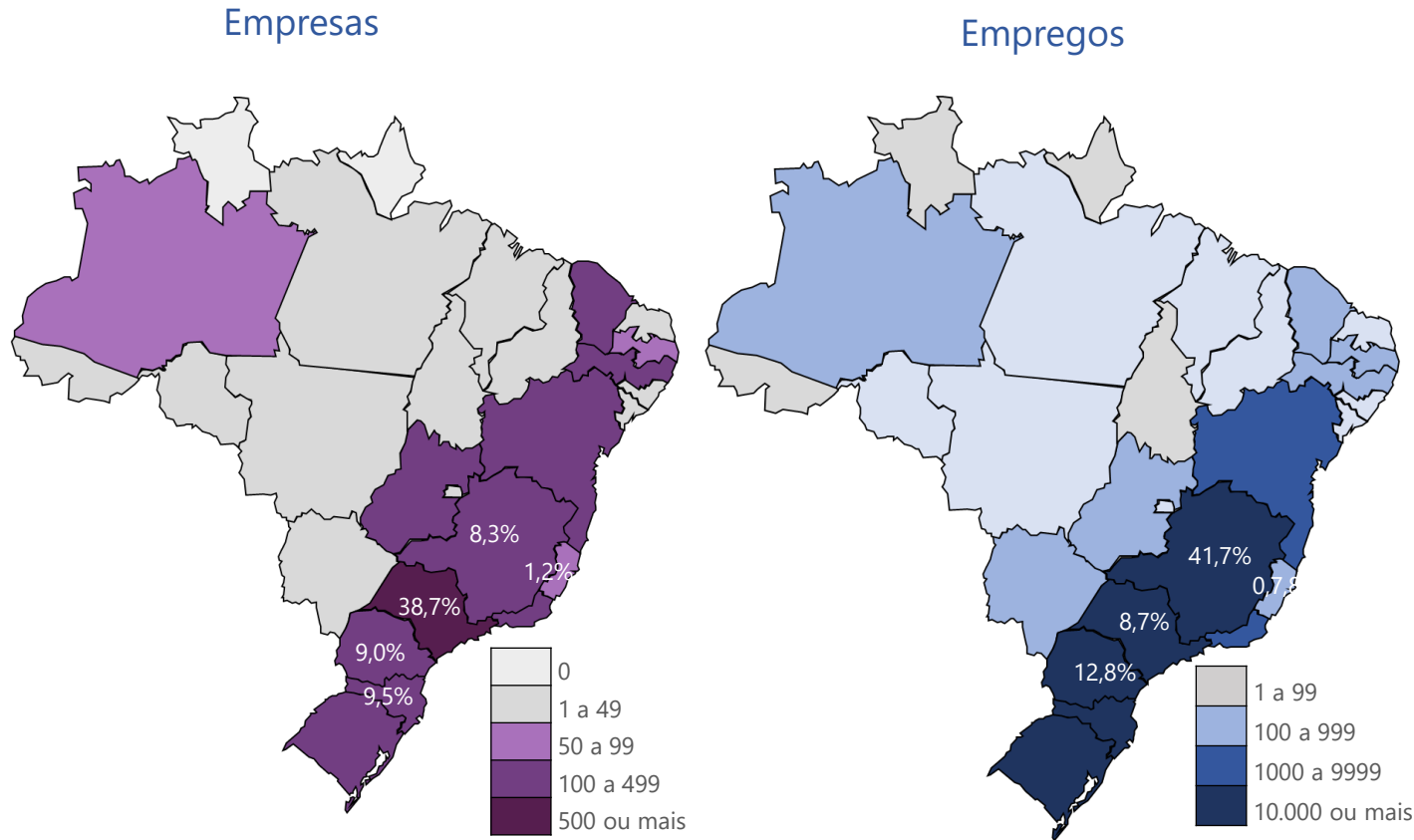
Produção física dos principais setores de bens de consumo, 2019 - (em % em relação a 2018)



(*) Valores estimados no Estudo Macroeconômico da Embalagem ABRE/FGV Brasil
Fonte: ABRE. Elaboração: Ideies / Findes

A maioria das empresas (53,2%) e empregos (54,7%) industriais do setor de embalagens de papel e plástico estão localizadas no Sudeste do país

Participação dos estados nos estabelecimentos e empregos do setor de embalagem nacional, 2018

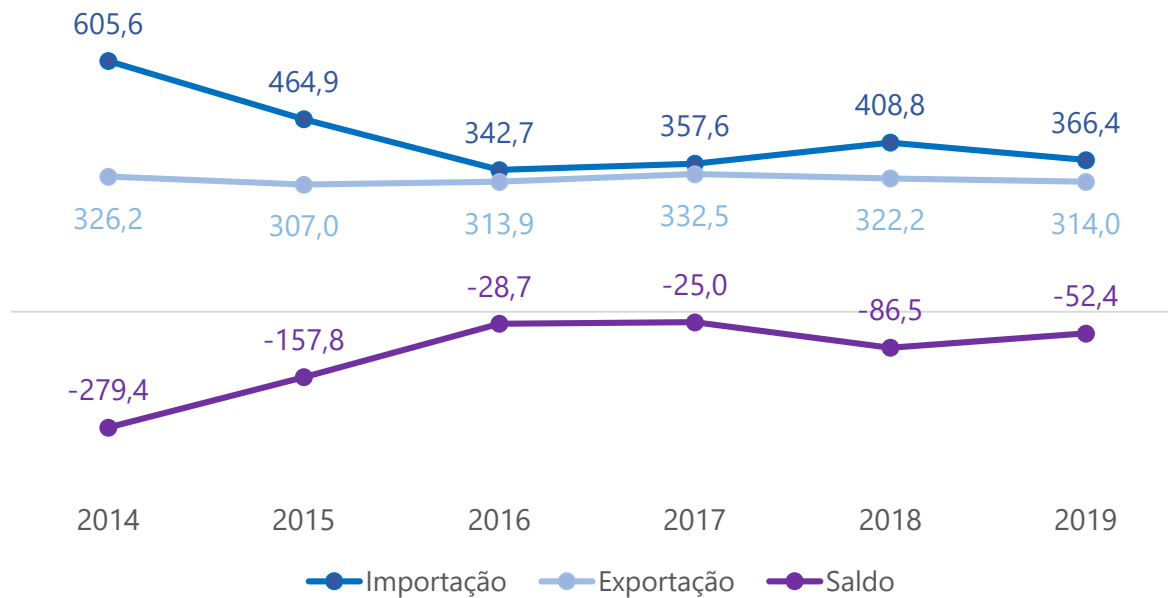


- * Em 2018, haviam 5.238 empresas e 171.168 empregos formais no setor da indústria nacional de embalagens de papel, papelão e plástico.
- * O Espírito Santo concentra 1,2% dos estabelecimentos industriais e 0,7% dos empregos formais do setor nacional do setor.

Referente às CNAEs 1731-1, 1733-8 e 2222-6.
Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, o Brasil exportou US\$ 314,0 milhões e importou US\$ 366,4 milhões de produtos do setor de embalagens

Balança comercial do setor brasileiro de embalagens*, 2014 a 2019
(em US\$ FOB milhões)



Ranking dos estados exportadores em 2019

- 1º São Paulo: US\$ 90,1 milhões
- 2º Santa Catarina: US\$ 84,3 milhões
- 3º Paraná: US\$ 60,6 milhões
- Demais UF's: US\$ 79,0 milhões

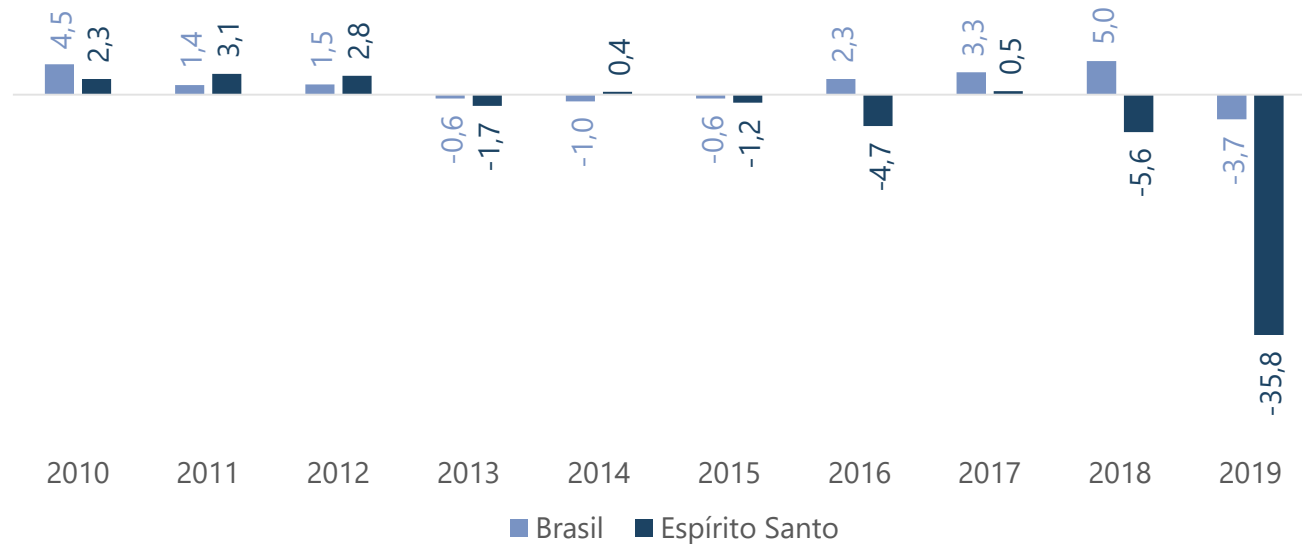
- * O saldo da balança comercial do setor nacional de embalagens é deficitário, ou seja, o país importa mais do que exporta produtos do setor.
- * Em 2019, as **exportações do setor reduziram -2,6% e as importações caíram -10,4% em relação ao ano anterior.**

(*) Nota: Referente às CNAEs 1731-1, 1733-8 e 2222-6.
Fonte: Funcex. Elaboração: Ideies/Findes.

O SETOR DE EMBALAGENS NA ECONOMIA CAPIXABA

A produção física de celulose e papel foi impactada pela queda do preço internacional da celulose em 2019

Produção física da indústria – fabricação de celulose, papel e produtos de papel*
(variação acumulada no ano em %)

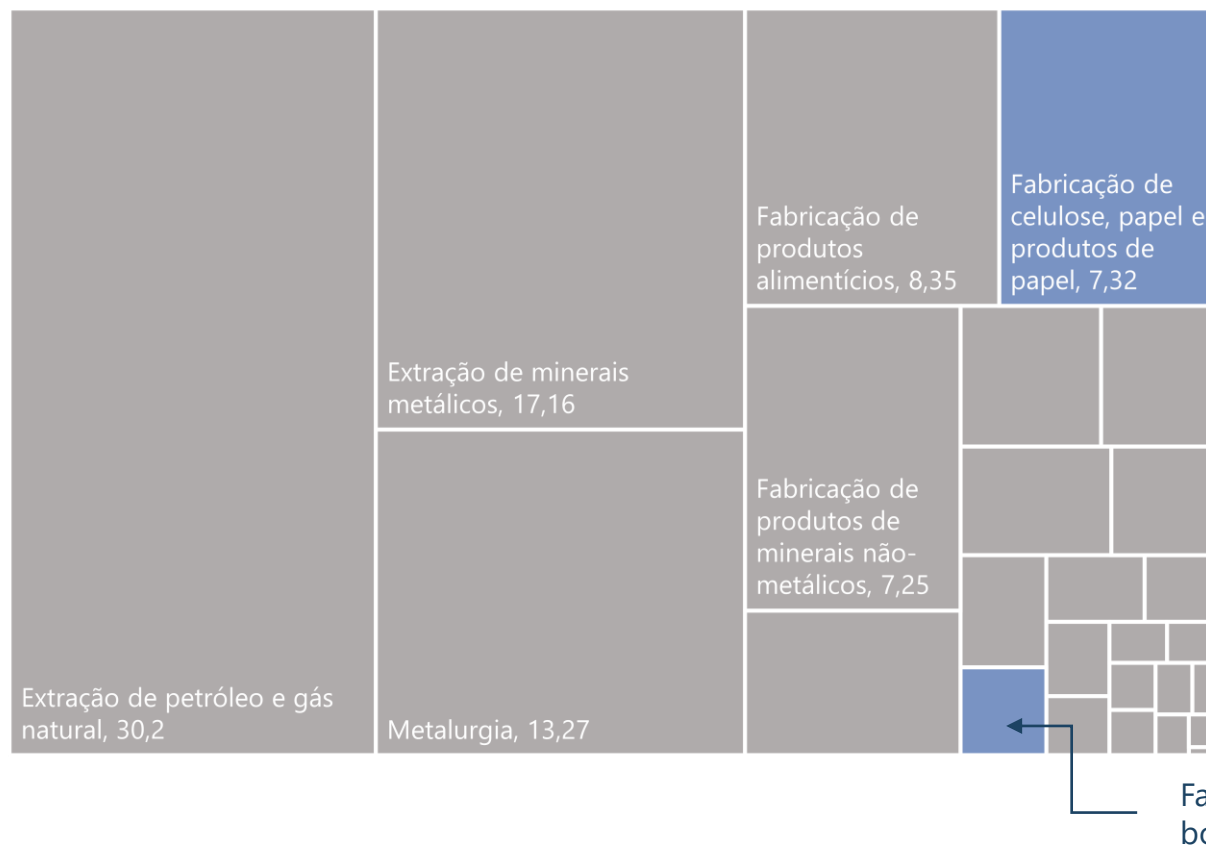


Celulose e Papel engloba: fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel; fabricação de papel, cartolina e papel-cartão; fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado; fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado.

- * A produção de celulose e papel caiu **-35,8%** no **Espírito Santo** em 2019. **A queda do setor nacional foi de -3,7%.**
- * A queda no preço internacional da celulose, principalmente da fibra curta, levou o setor mundial a reduzir o nível de produção e a operar as vendas a partir dos elevados níveis de estoques da matéria.
- * A guerra comercial entre EUA e China também impactou negativamente o setor.

Em 2018, o setor de papel e celulose representou 7,32% do VTI da indústria capixaba

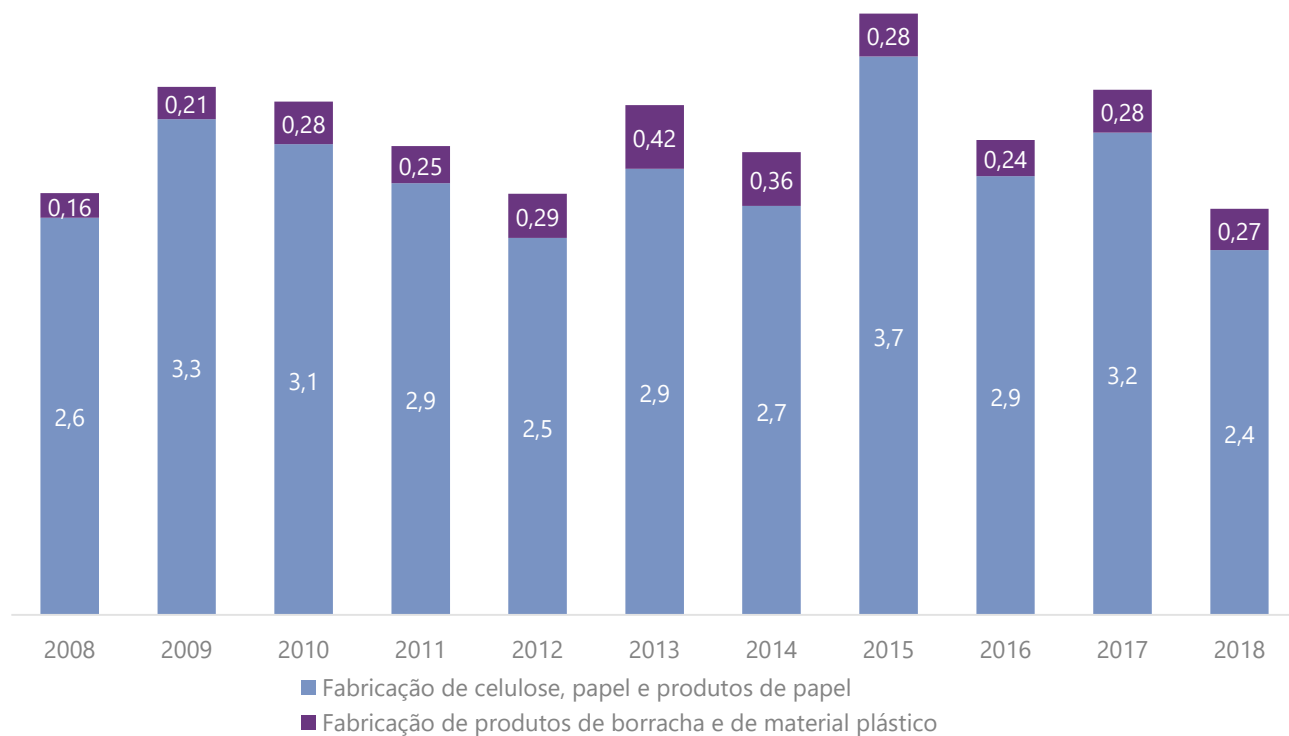
Participação dos setores no Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo em 2018 – em % do total



* Em 2018, a fabricação de produtos de borracha e material plástico representou 0,83% do VTI do Espírito Santo.

Em 2018, o Valor de Transformação do setor de papel e celulose totalizou R\$ 2,4 milhões, e o do setor de borracha e plástico somou R\$ 0,27 milhão

Valor de Transformação Industrial do setor de papel e celulose e do setor de borracha e plástico do Espírito Santo –em R\$ milhões*



* Na passagem de 2017 para 2018 houve queda de -24,4% no VTI do setor de papel e celulose, e queda de -3,6% no VTI do setor de borracha e plástico.

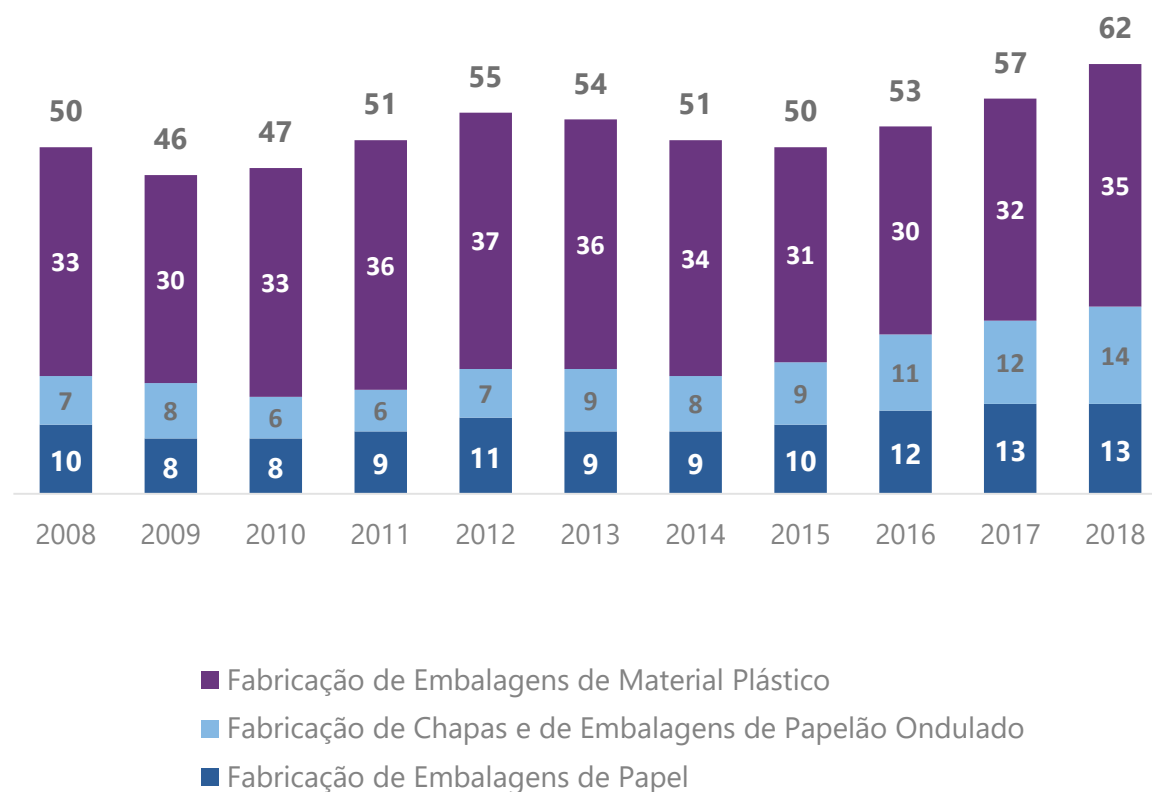
(*) Nota: Referente às CNAEs 17 e 22.

Valores deflacionados pelo deflator implícito da PIA.

Fonte: PIA – IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

O número de empresas industriais do setor de embalagem do Espírito Santo aumentou 8,8% na passagem de 2017 para 2018

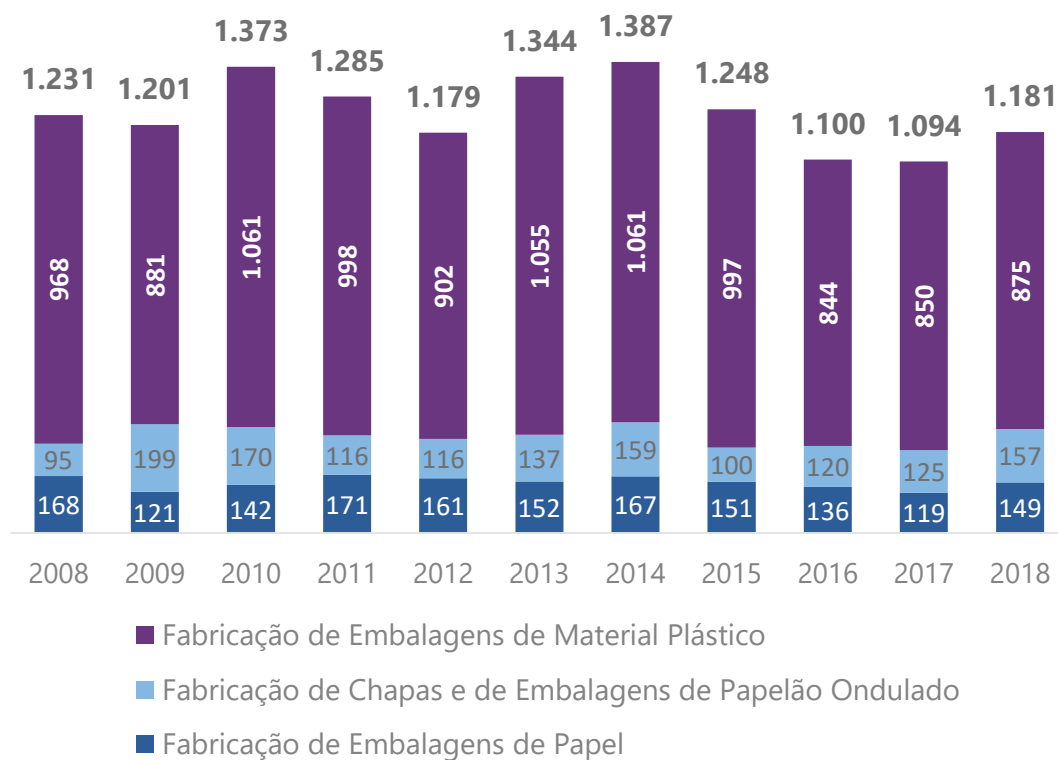
Evolução do número de empresas do setor industrial de embalagem no Espírito Santo



- * O número de empresas do setor capixaba de embalagens passou de 57 em 2017 para 62 em 2018, puxado pelo aumento de 3 empresas no segmento plástico e 2 empresas no de papelão ondulado.
- * Em relação a 2008, a quantidade de empresas do setor cresceu 24% em 2018.

O número de empregos formais no setor industrial de embalagem do Espírito Santo cresceu 8,0% na passagem de 2017 para 2018

Evolução do número de empregos do setor industrial de embalagem no Espírito Santo

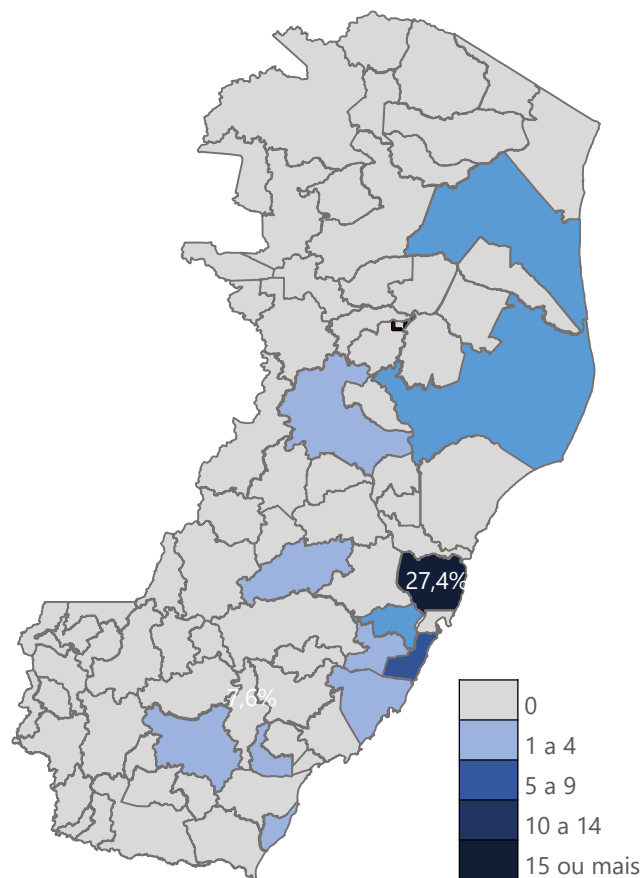


- * O número de empregos formais do setor capixaba de embalagens passou de 1.094 trabalhadores em 2017 para 1.181 em 2018, puxado pelo aumento de 30 vínculos no segmento de papel, 32 no de papelão ondulado e 25 no de plástico.
- * Em relação a 2008, a quantidade de empregos do setor caiu -4,1% em 2018.

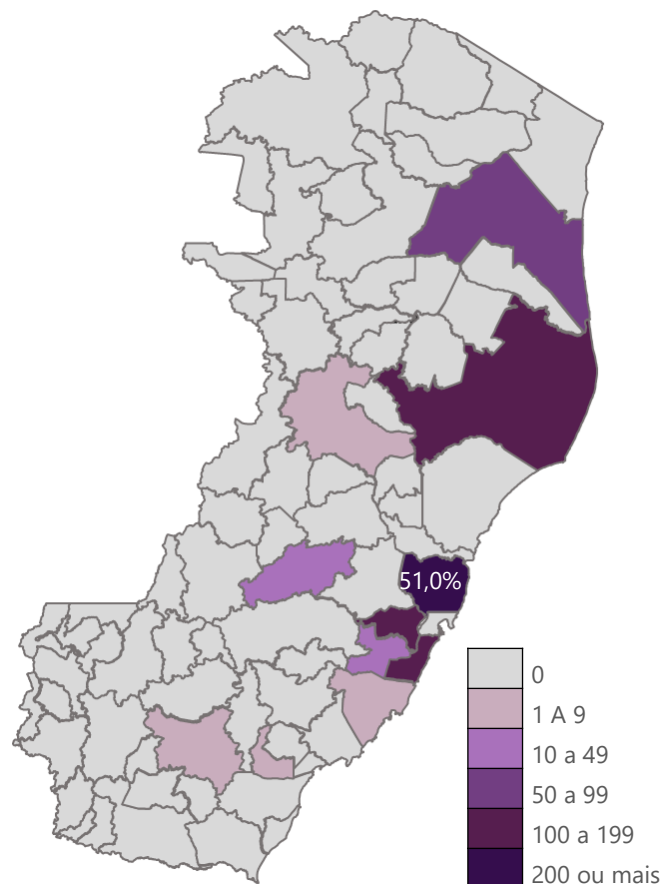
O setor de embalagens é responsável por 1,0% dos empregos formais e 0,8% dos estabelecimentos na indústria do Espírito Santo

Distribuição de empresas e empregos do setor industrial
de embalagem no Espírito Santo, 2018

Empresas



Empregos

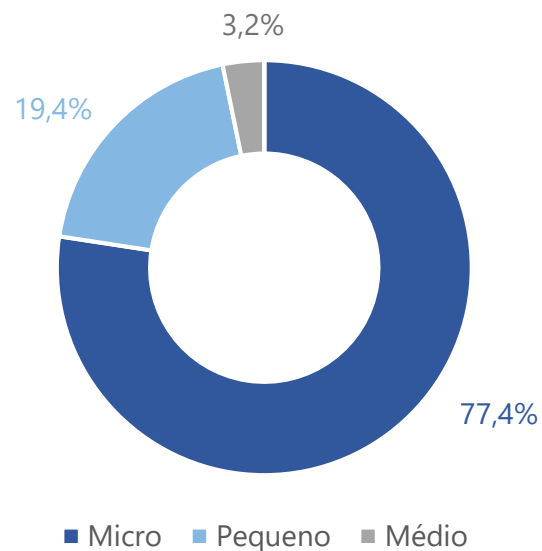


- * Em 2018, haviam **62 empresas e 1.181 empregos** formais na indústria do setor de embalagens no Espírito Santo.
- * Entre os municípios capixabas que se destacam na geração de emprego e na quantidade de estabelecimentos industriais ligados ao setor estão **Serra, Vila Velha e Cariacica**.

(*) Nota: Referente às CNAEs 1731-1, 1733-8 e 2222-6.
Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

A maioria dos estabelecimentos industriais do setor de embalagens no Espírito Santo é de micro e pequeno porte

Porte das empresas do setor de embalagens de papel, papelão e plástico no Espírito Santo (%), 2018



- * Em 2018, **77,4% das empresas possuíam até 19 empregados**, 19,4% de 20 a 99 empregados, e apenas 3,2 de 100 a 499 empregados.
- * O setor não possui empresa de grande porte.

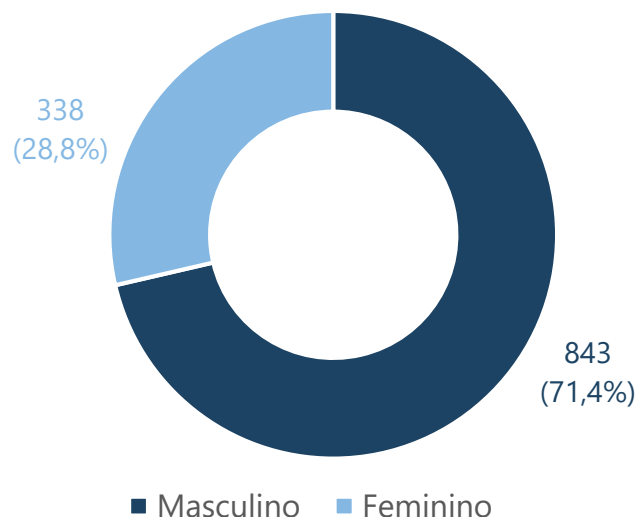
Referente às CNAEs 1731-1, 1733-8 e 2222-6.

Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais

A maioria (71%) da mão de obra do setor de embalagens no Espírito Santo é masculina

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de embalagens no Espírito Santo, 2018



- São **1.181 empregados** formalmente na indústria do setor.
- A ocupação que mais emprega no setor é a de alimentadores de linhas de produção com 366 trabalhadores.

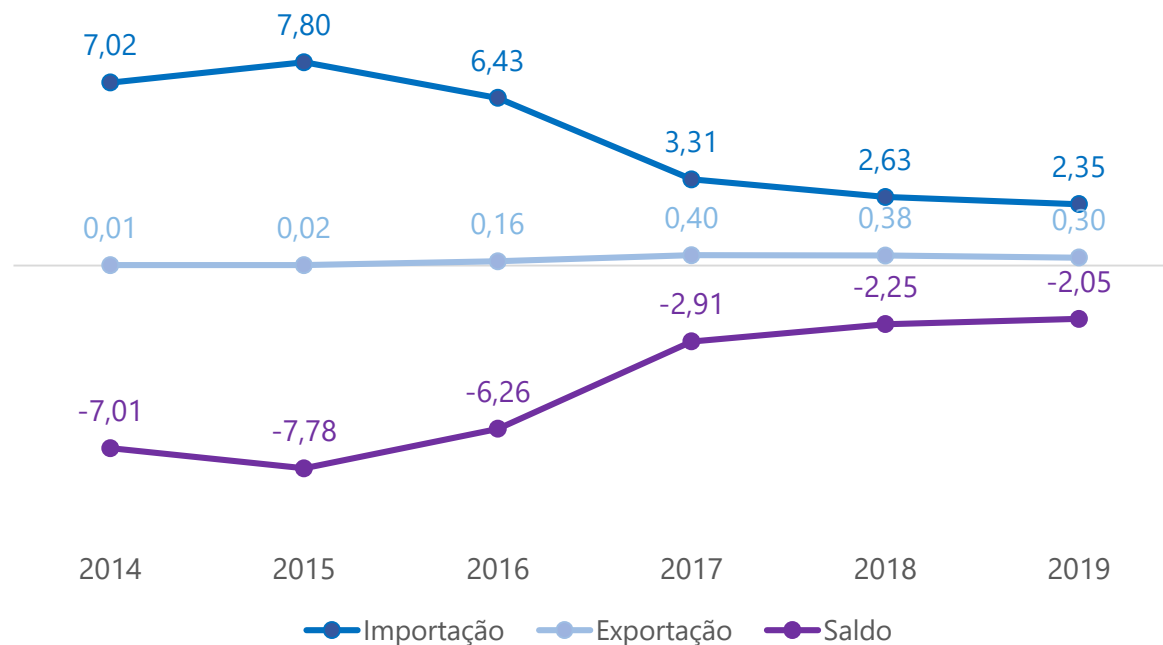
Principais ocupações do setor de embalagens no Espírito Santo, 2018



(*) Todo o setor, considerando homens e mulheres
Referente às CNAEs 1731-1, 1733-8 e 2222-6.
Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

O Espírito Santo é um estado importador de produtos do setor de embalagens

Balança Comercial do setor de embalagens do Espírito Santo
US\$ FOB milhões



- * O saldo da balança comercial do setor capixaba de embalagens é deficitário, ou seja, o estado importa mais do que exporta produtos do setor.
- * **As exportações do setor passaram de US\$ 380,5 mil em 2018 para US\$ 302,0 mil em 2019, redução de -20,6%.**
- * **As importações do setor passaram de US\$ 2,6 milhões em 2018 para US\$ 2,3 milhões em 2019, redução de -10,5%.**
- * Os principais países de origem das importações do Espírito Santo em 2019 foram: Espanha, China e Argentina.
- * As embalagens de papel foram os produtos do setor mais importados pelo estado em 2019.

(*) Nota: Referente às CNAEs 1731-1, 1733-8 e 2222-6.
Fonte: Funcex. Elaboração: Ideies/Findes.

PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS DO COMPETE DE EMBALAGENS

Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa



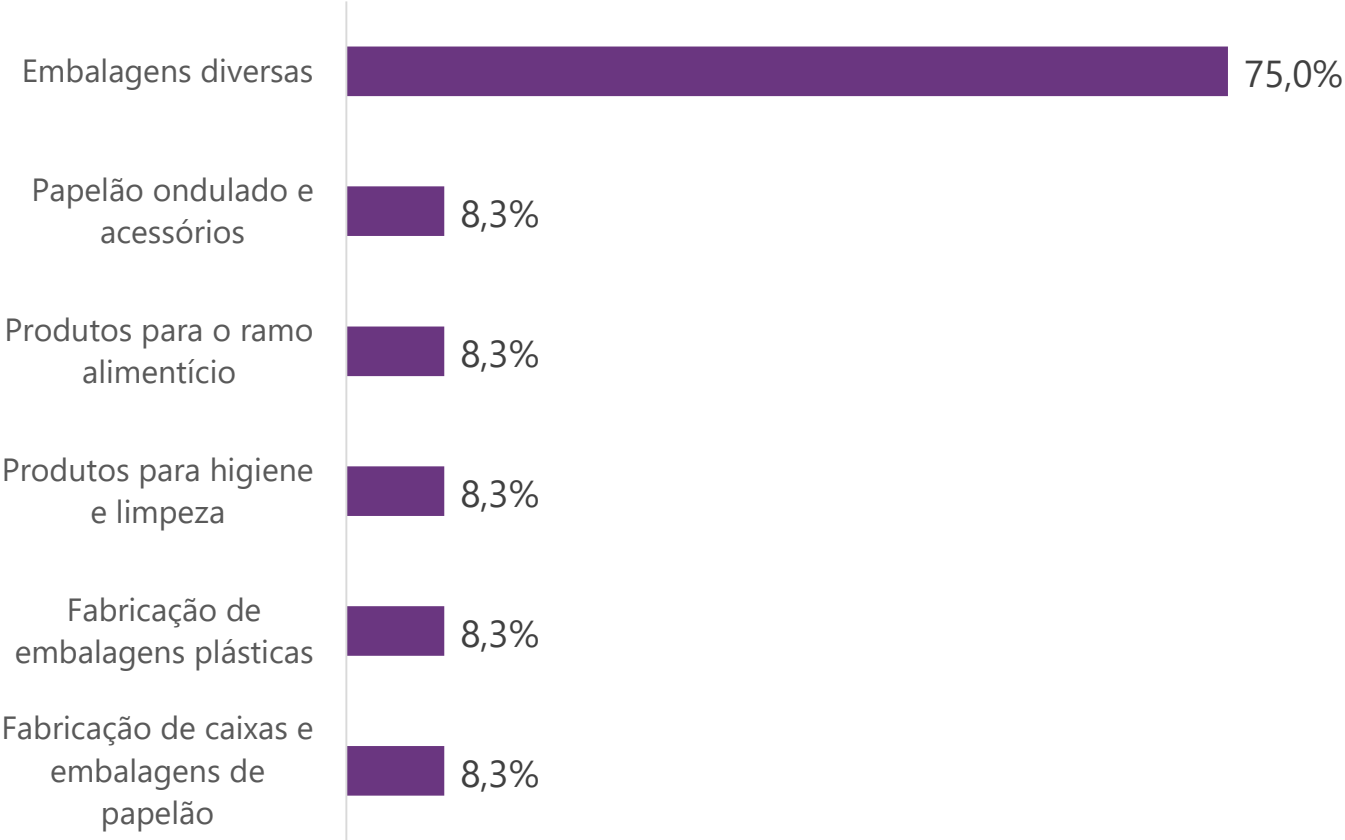
Período de coleta: 04/06 a 14/08/2020



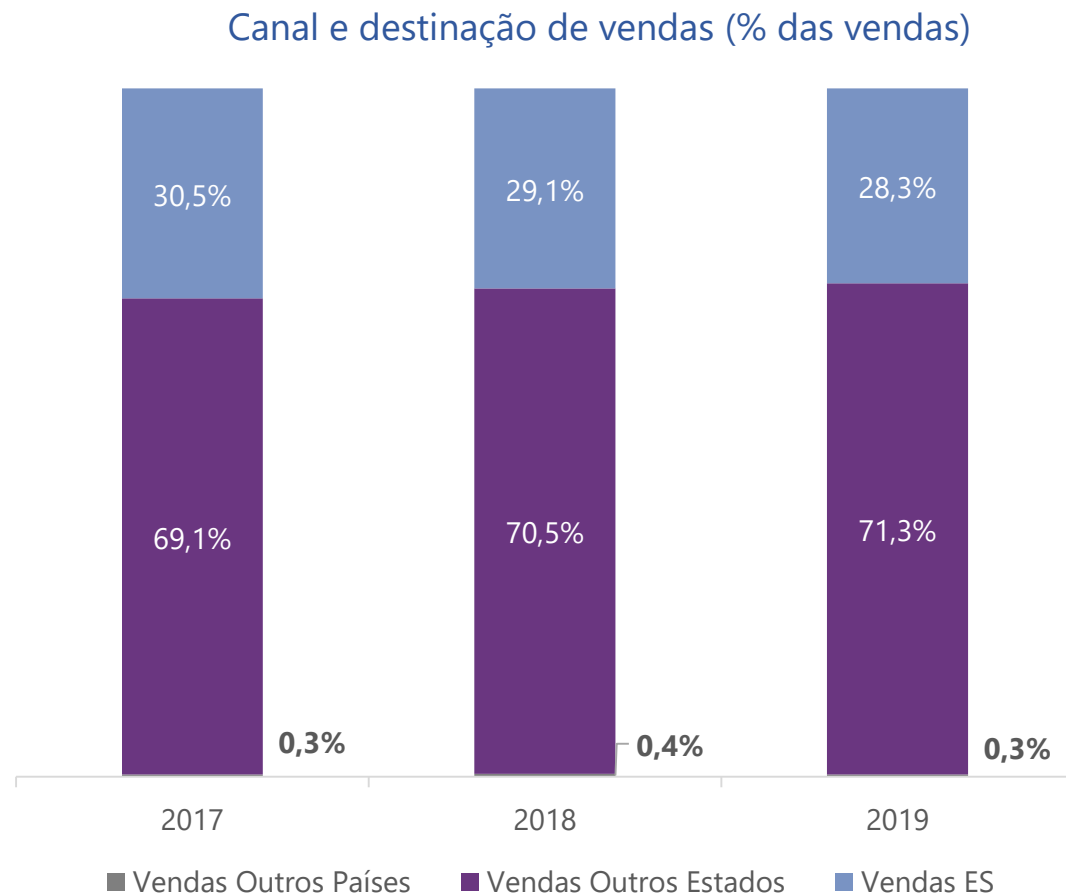
Número de signatárias: 13 empresas ativas
Número de respondentes: 12

O principal segmento de atuação das empresas são embalagens diversas

Principais segmentos de atuação (% das empresas)

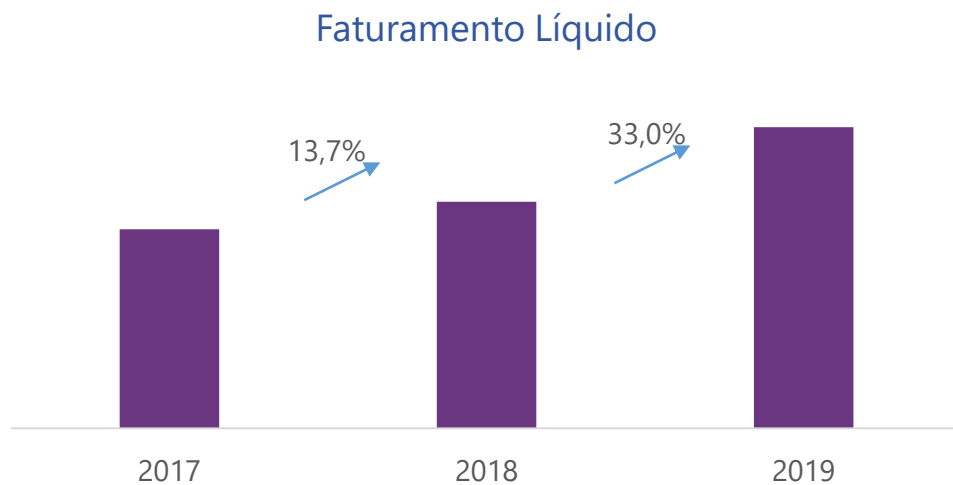
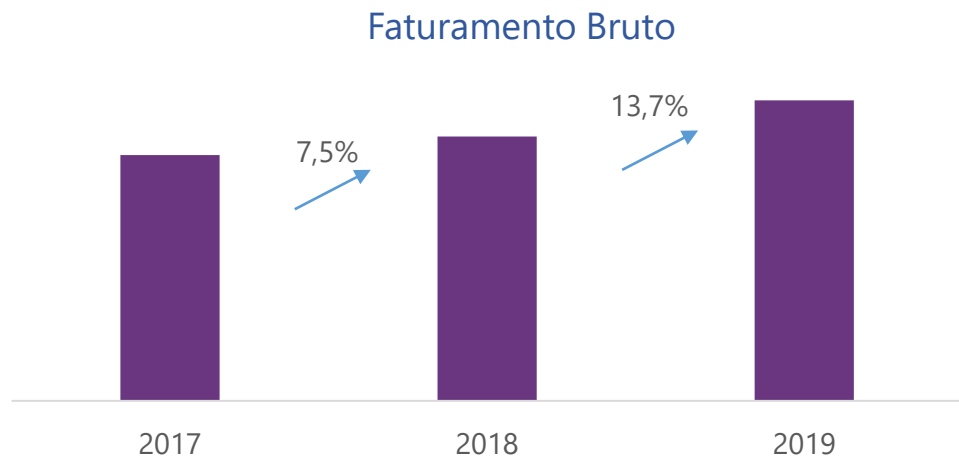


Em 2019, 71,3% das vendas das empresas respondentes foram destinadas para outros estados



- * Do total das vendas efetuadas para outros estados, **64,0%** foram para outras indústrias, **27,0%** para distribuidores e **9,0%** para o atacado.
- * As vendas para o Espírito Santo foram destinadas, principalmente, para outras indústrias com **55,0%** do total, distribuidores com **18,2%** e atacado (**27,0%**).
- * Do total das vendas efetuadas para outros países em 2019, **100,0%** foram destinadas à outras indústrias.

Em 2019, o faturamento bruto das empresas que responderam a pesquisa aumentou 13,7%



Principais fatores para o aumento do faturamento (de acordo com as empresas):

- * Aquecimento do mercado;
- * Inovações, investimentos no parque fabril;
- * Novas técnicas de vendas;
- * Novos mix de produtos;
- * Abertura de área de atendimento e investimento na produção;
- * Captação de novos clientes.

Os investimentos em 2019 foram destinados, principalmente, para aquisição de máquinas e equipamentos

Valor que as empresas respondentes investiram em 2019:
R\$ 11,7 milhões

Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2020:
R\$ 8,5 milhões

Áreas de investimentos:

- * Aquisição de máquinas e equipamentos
- * Ampliação da área produtiva
- * Tecnologia em gestão
- * Sistema de informação
- * Frota de caminhões
- * Energia fotovoltaica

Principais ações tomadas pelas empresas dado o impacto da Covid-19

A crise sanitária e econômica causada pelo novo coronavírus impactou a rotina das empresas em todo o mundo.

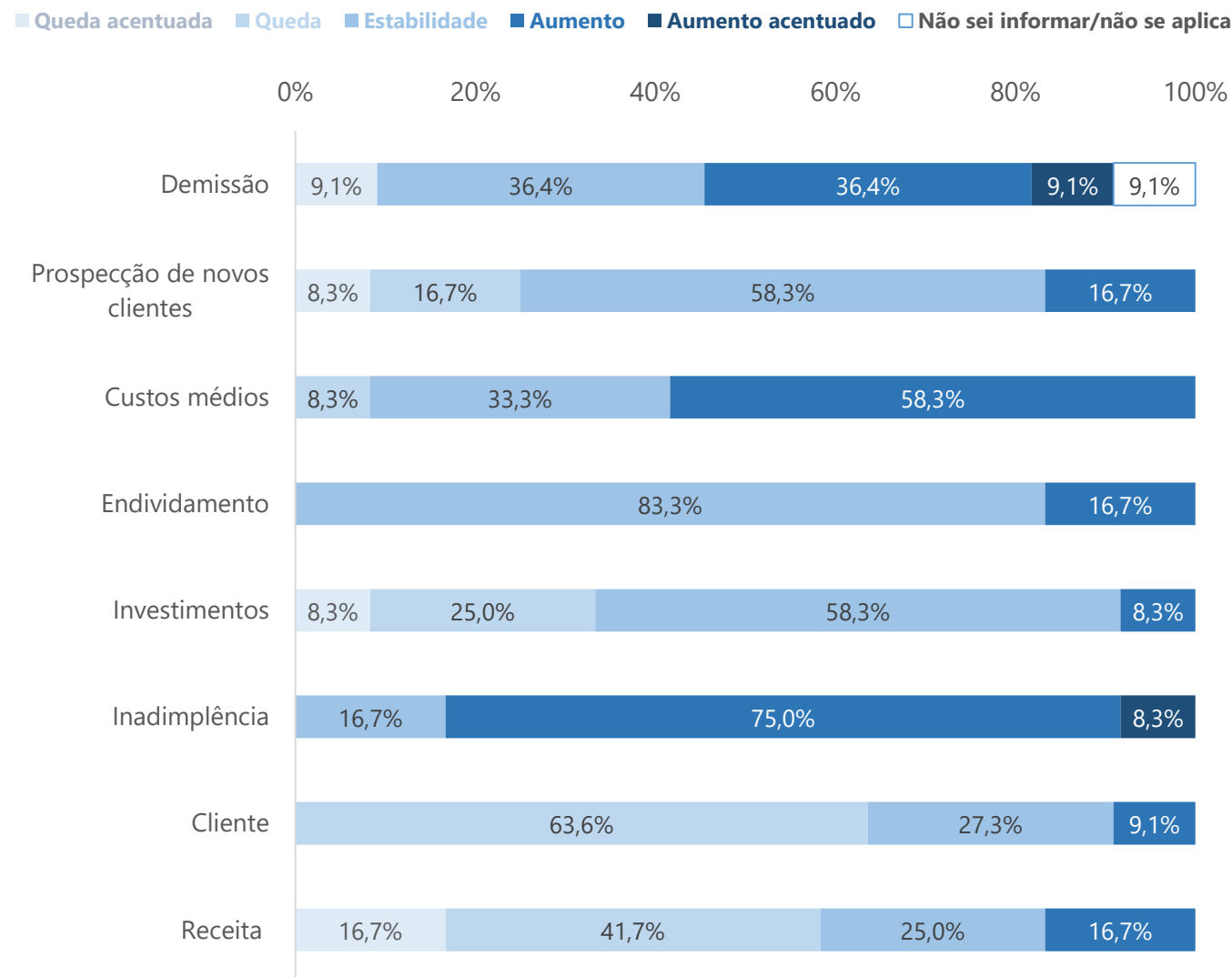
O distanciamento social necessário para a contenção da doença, a desaceleração da atividade econômica e o aumento das incertezas, fizeram com que as empresas adotassem medidas de enfrentamento à atual situação.

A seguir, a pesquisa traz alguns impactos e ações que as empresas têm adotado em decorrência da pandemia.

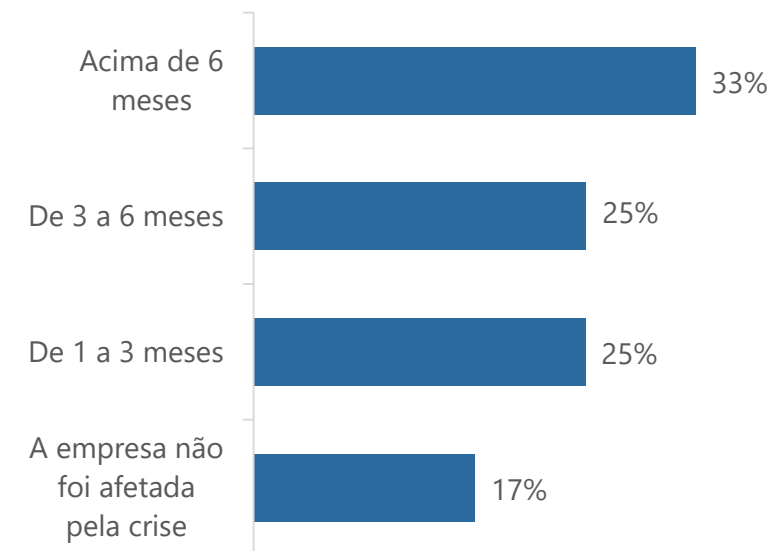


Principais ações tomadas pelas empresas dado o impacto da Covid-19

Principais ações tomadas pela empresa



Prazo para retorno do nível de atividade anterior a pandemia

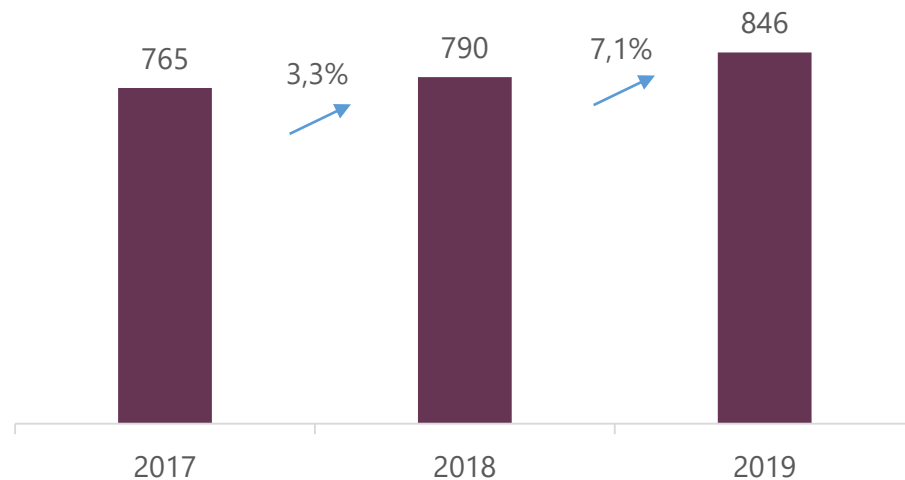


- * **33%** das empresas pesquisadas indicaram que precisarão de mais de 6 meses para retornar o nível de atividade anterior a pandemia.
- * Houve um aumento na inadimplência e nos custos médios e uma queda acentuada no número de clientes para as empresas que responderam a pesquisa.

CONTRAPARTIDAS DO SETOR

As empresas signatárias do Compete aumentaram o quadro de funcionários em 7,1% em relação a 2018

Evolução do número de Empregados



Empregos:

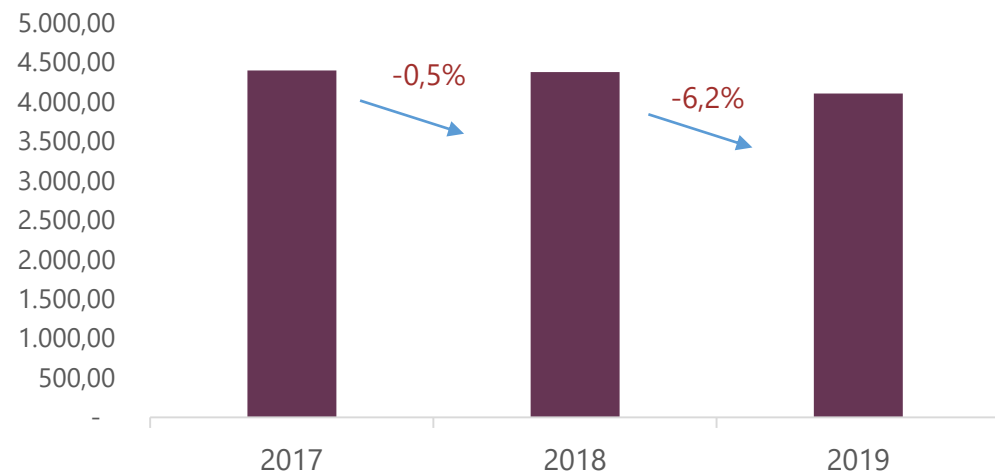
- * O aumento nas demandas, novos mix de produtos e novas linhas de produção impactaram no crescimento de **7,1% na mão de obra em 2019.**

Contratação de mão-de-obra:

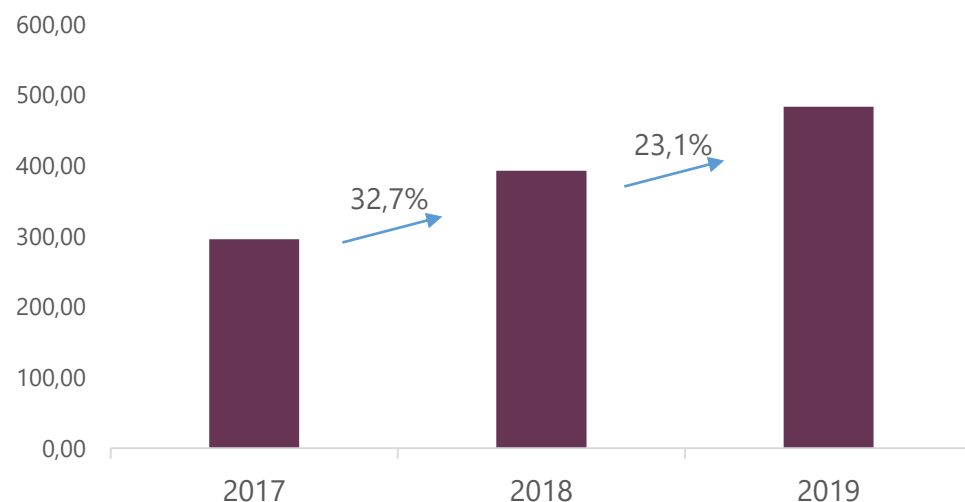
- * As empresas estão com dificuldades em contratar **operadores de máquina, mecânico, vendedores e extrusor.**

Os gastos médios com remuneração por trabalhador tiveram uma queda de -6,2% em 2019

Gasto médio com salário e remuneração por empregado



Gasto médio com treinamento por empregado



Gastos com remuneração:

- * Os gastos médios com salários e remuneração chegaram próximo a **R\$4.100,00** por empregado.

Gastos com treinamentos:

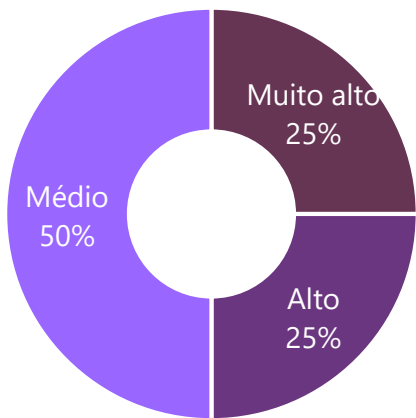
- * Em 2019 houve um aumento de **23,1%** no **gasto médio com treinamento em relação a 2018**.

Nível de escolaridade:

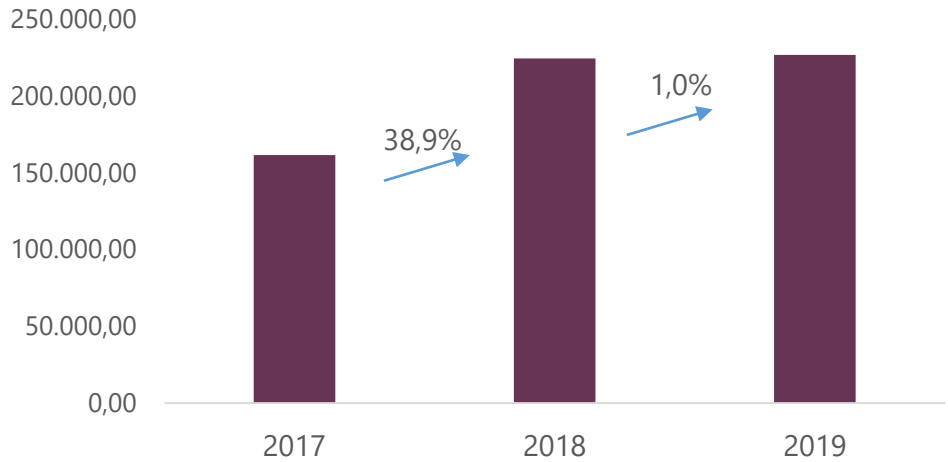
- * **82%** das empresas respondentes informaram que os colaboradores possuíam o ensino médio completo em 2019.

Os investimentos em Saúde e Segurança do Trabalhador ficaram estáveis em 2019

Grau de atenção da empresa com SST - Saúde e Segurança do Trabalhador



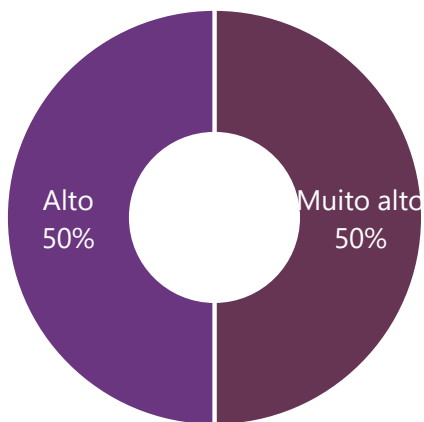
Investimentos em SST - Saúde e Segurança do Trabalhador



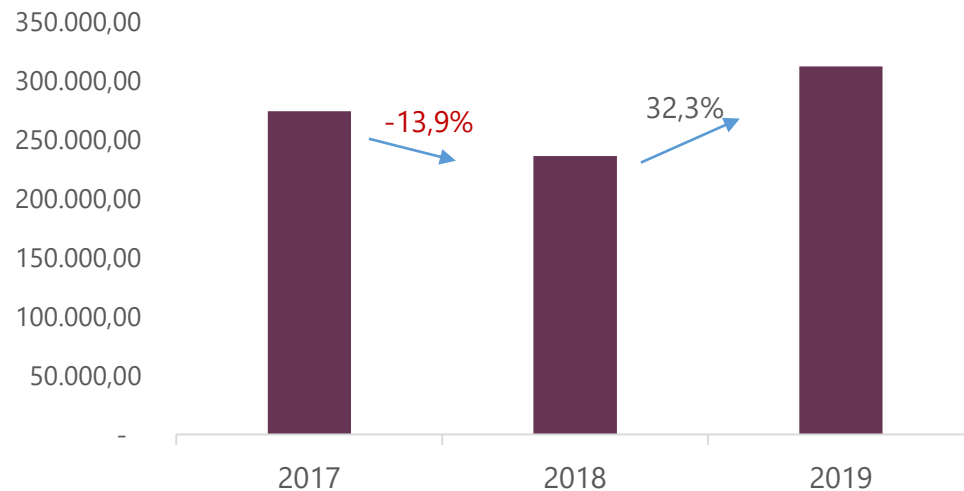
- * **38%** das ações voltadas para a SST – Saúde e segurança de trabalhador, foram voltadas para **Treinamentos e Palestras** para seus colaboradores.
- * **19%** das ações foram voltadas para aquisição de **EPI/EPC**.
- * **12%** das ações foram voltadas para **SIPAT**.
- * **12%** das ações foram voltadas para **Campanhas internas** de conscientização.

As empresas respondentes aumentaram os investimentos em Meio Ambiente em 32,3%

Grau de atenção da empresa com Meio Ambiente



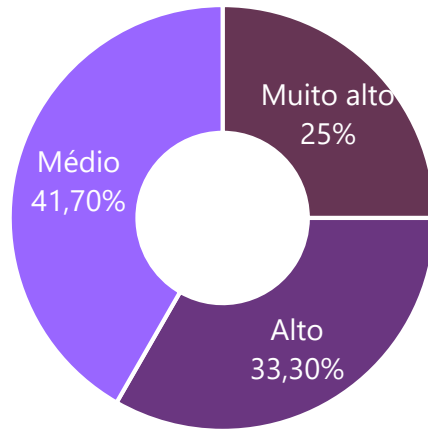
Investimentos em Meio Ambiente



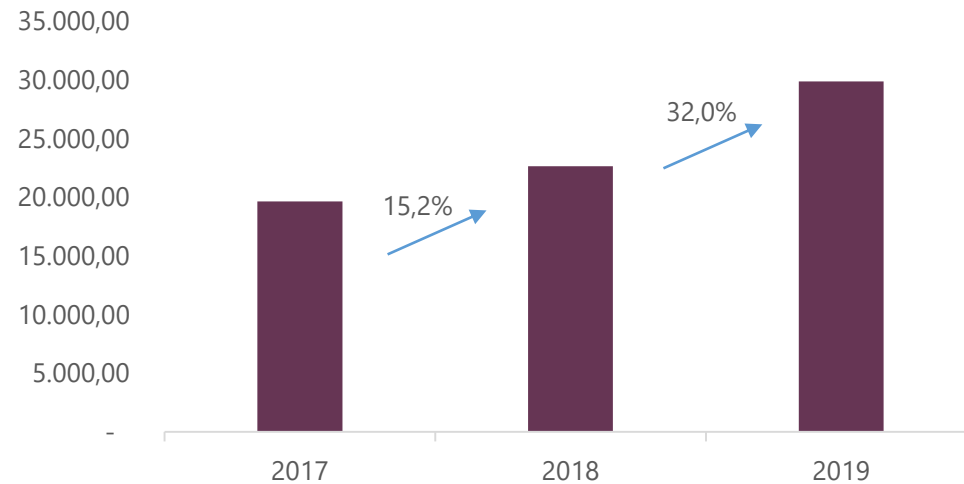
- * **23%** das ações das empresas pesquisadas foram em **palestras e campanhas de internas.**
- * **18%** das ações citadas foram para **tratamento de efluentes.**
- * **23%** das ações foram voltadas para **destinação de resíduos.**
- * **14%** das ações das empresas foram voltadas para **reciclagem.**

Os investimentos das empresas em qualificação dos colaboradores aumentaram 32,0% em relação a 2018

Grau de atenção da empresa com Qualificação



Investimentos em Qualificação



- * **45%** das ações das empresas foram voltadas para **treinamento/cursos**.
- * **30%** foram ações voltadas para execução de **palestras e capacitação dos colaboradores**.
- * **25%** das ações foram para **incentivo à educação**.

AÇÕES SETOR 2019

Entregas / Resultados

SEMANA DO PLÁSTICO

Tema: "Imagem e a reciclagem do plástico".

- Prêmio InovaPlast
- Prêmio Melhor Aluno Escola do Plástico
- Honra ao Mérito Empresarial-Prêmio Gincana do Plástico: Tampinha Legal
- Vice-Governadora Jacqueline Moraes, fez a abertura do evento, com a presença do secretário de meio ambiente de Cariacica, da Aderes, entre outras;



Entregas / Resultados

Palestras:

- Programa Micro Crédito e ES Investimentos & Oportunidades
- Fórum + Negócios;
- NAC – Núcleo de Acesso ao Crédito + Apresentação Empresas Ofertantes



Entregas / Resultados

Escola Senai do Plástico:

Palestra:

- A reciclagem de materiais poliméricos com Jeangela dos Santos Nascimento



Entregas / Resultados

Capacitação para Empresários:

Sebrae Inovação

- Palestra: Tendências de Inovação no Setor do Plástico com Bruno Bom

FindesLab

- Oportunidades de Inovação para a Indústria
- Projeto "Ideias para Inovação"
- Sessão como montar um Canvas de Negócios e realizar um vídeo sobre seu projeto (Pitch).



Entregas / Resultados

Ação de conscientização:

- Educação para uso correto do plástico em parceria com Instituto Goiamun
- CEDAF (Centro Educacional Augusto Ferreira)
- SESI Laranjeiras



Entregas / Resultados

- Turmas de Operador de injetora e extrusora do plástico (gratuidade regimental)
- Visita do Sesi Colatina, à área da Manufatura do Plástico
- Curso técnico em Plásticos
- Seminário de Economia Circular
- Presente no conselho de resíduo sólidos de Cariacica
- Encontro com a Braskem, Abiplast e Plastivida para debater economia circular
- 4º Seminário Gente & Gestão



Entregas / Resultados

- Reunião com do secretário de desenvolvimento econômico do estado e São Mateus, para apresentar empresário de Caxias do Sul, para implantação de indústria em São Mateus.
- Reuniões com o Secretário da Casa Civil, para propor normas para o comercialização e utilização de copos plásticos



Entregas / Resultados

- Reuniões com ADERES, para atrair benefícios para o setor
- Encontros com os deputados para apresentar o setor e proposições legislativas de interesse do setor e incentivos fiscais



GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES

CEP: 29.056-913 • Tel.: (27) 3334-5626 • Whatsapp: (27) 98818-2897

*E-mail: **ideies@findes.org.br***

<http://www.portaldaindustria-es.com.br>

Twitter: @ideies LinkedIn: ideies

CAPTURADO POR	
GILMAR ALMEIDA NOGUEIRA	
DATA DA CAPTURA	24/08/2020 13:11:18 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
VALOR LEGAL	CÓPIA SIMPLES
NATUREZA	DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link <https://e-docs.es.gov.br/documento/registro/2020-1749QJ>



Consulta via leitor de QR Code.